O ECO
Jornal da Ilha Grande
R$1,00
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ - Outubro de 2010 - Ano XI - Nº 137



SEA DRAGON NAVEGA PARA A ILHA DE ASCENSÃO

Um paraíso no Atlântico entre África e Brasil

O ECO
Jornal da Ilha Grande

EXPEDIENTE

Diretor e Editor: Nelson Palma
Jornalista: Bruna Righesso
Chefe de Redação: Núbia Reis
Conselho Editorial: Renato Buys
Núbia Reis
Hilda Maria

Colaboradores:
Ligia Fonseca – Jornalista -RJ
Gerhard Sardo – Jornalista - RJ
Roberto J. Pogliese – Advogado, Joinville -SC
Ernesto Salkin – Jornalista - Argentina
Loly Bosovnik – Jornalista - Argentina
Maria Clara – Jornalista - Colômbia
Denise Feit – Jornalista - Tel Aviv-Israel
José Zagonelli – Ambientalista, IED BIG - Angra
Neuseli Cardoso – Professora - Abraão
Iordan Rosário – Morador - Abraão
Amanda Hadama – Ambientalista, Banana! - IG
Creusa Natali – Pousada Guapuruvu - Abraão
Claudia Shuch – EcoCine - Abraão
Rita de Cássia – Professora - Niterói
Carlos Monteiro – Professor e Consultor – Petrópolis-RJ
Jarbas Modesto - Consultor, SEBRAE - RJ
Jimena Courau – Tradutora e Guia Submarina - Abraão
Jason Lampe – Tradutor - New York
Adilson Henrique – Esporte - Abraão

Webmaster/Blog: Maria Inês Latorre Hughes - Abraão
Webmaster: Rafael Cruz - Rio
Diagramação: Idvan Meneses - Angra
Revisão: Núbia Reis
Impressão: Jornal do Comércio - RJ

DADOS DA EMPRESA
Palma Editora Ltda
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis – RJ
CEP 23968-000
CNPJ - 06.008.574/0001-92
Insc. Mun. 19.818
Insc. Est. 77.647.546

SITE www.oecoilhagrande.com.br
BLOG www.oecojornal.wordpress.com
e-mail oecoilhagrande@uol.com.br
Tel.: 24 3361-5410 | 3361-5094
Formato : tablóide 32 páginas – Cores

DISTRIBUIÇÃO
Bancas : Angra, Paraty e Rio Clam, mala direta e de forma espontânea pelos turistas.

Impressão: Jornal do Comércio
Tiragem: 5 mil exemplares

As matérias escritas neste jornal, necessariamente não expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Índice

Editorial 2
Informações ao Turista 3
Guia Turístico ..... 4 e 5
Questão ambiental ..... 6 e 7
Turismo ..... 8 a 12
Coisas da Região ..... 13 a 16
Textos e opiniões ..... 17 e 20
Fala Leitor ..... 21 a 23
Escola ..... 24 e 25
Colunistas ..... 26 e 27
Interessante ..... 28 a 29
Mapa 31

EDITORIAL



O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO CONCEITO URBANO DOS GOVERNOS.

O conceito urbano de desenvolvimento sustentável para os nossos políticos, especialmente os governos, tem como princípio, grandes empreendimentos, crescimento urbano desenfreado, se possível tudo mega, e desde que gere dinheiro é sustentável.

Foi com este modelo que acabamos com o planeta. Este modelo é devastador da natureza, dos princípios, da preservação cultural, enfim destruidor do jeito bom de viver. Desastrosamente este modelo é alicerçado na não sustentabilidade, pois depende quase todo de matéria prima não renovável. Produção e consumo desregrados constituem a meta. O escopo do modelo, embora "invisível" aos olhos dos governantes, aponta sempre para o caos. A expansão desordenada, o populismo eleitoreiro, a falta de energia em qualquer sentido pára tudo, concentra o poder econômico na mão da minoria, portanto qualquer colapso no atual sistema capitalista, que já está ruindo, o espaço será tomado imediatamente pelo desespero do caos. 'O paulista e o carioca que o digam'. Os economistas são seres que só conseguem pensar em produção e consumo. Não olham para o passado, menos para o futuro, o interessante é o hoje, e para este louco momento o "fim justifica o meio".

Proporcionalmente quanto "mais mega" for este pseudo desenvolvimento, maior será o fracasso pelo caos gerado. A Europa, os Estados Unidos e outros já começaram a rolar no precipício. Eles arrastarão todos os emergentes. Com eles nós vamos! Talvez os últimos, por sermos abundantes embora pródigos.

As megalópoles, a explosão demográfica desenfreada para gerar consumo, a conseqüente destruição da natureza e a política eleitoreira, são resultantes do que foi implantado e protegido pelo sistema. Daí decorrem o fracasso na educação, na política séria e na falta de perspectiva para o jovem.

Como exemplo, uma votação maciça no Tiririca, embora absurda no meu entendimento, é a demonstração da grande insatisfação da população com os políticos, atribuindo-se aos governos a maior culpa. O povo quis mostrar que o pior, ainda é melhor que eles todos. Este estilo democrático se torna antidemocrático, pois se elegem pessoas incompetentes para os cargos. Isto não é sério, mas é desabafo e normalmente o desabafo é inconseqüente!

Bem, esta introdução toda, que você deve estar achando um "saco", é para chegar à Ilha Grande.

Pelo SNUC (Sistema Nacional de Unidades de Conservação), é obrigatório existir um Conselho na Unidade de Conservação, no nosso caso são duas unidades, o Parque e a APA. Este Conselho, que embora consultivo, ele representa a vontade da população, junto à instância superior, para que esta instância tenha subsidio para "errar menos" ou não tenha choque com esta população.

Antepondo-se à política de desenvolvimento do governo, que como viram acima é um fomento ao caos, o Conselho quer proteger a natureza, descentralizar o poder econômico e manter a Ilha arrumada, mas como ela deve ser, portanto mantendo a cara de sua origem. A idéia não é favelizar, mas sim manter a Ilha diferente de todas as ilhas que se tornaram reféns dos grandes investimentos, o que não é mais a intenção de procura do bom turista. Com este diapasão, o Conselho se tornou o "calcanhar de Aquiles" do INEA, pois o INEA é governo, não proteção à natureza. Um paradoxo, mas realidade. Basta uma reunião com o Lardoza para ver a natureza "escalpelada", com suas propostas fora de propósito. Por isso foi considerado "capitão do mato" no conselho. Por outro lado ele deve ser, pela propriedade com que fala, o porta-voz da direção do INEA. Daí o nosso intransponível muro que impede o bom resultado do Conselho. "Ignorar este Conselho, que por ser consultivo é fácil, é dar um machado para cada predador da natureza".

No zoneamento da APA e no Plano de Manejo do Parque, o Conselho se manifestou apresentando proposta preservacionista, propondo manter as áreas verdes protegidas, obviamente sem engessar a economia, melhorando o visual urbano sem descaracterizar nada, mantendo espaço para todos dentro dos limites suportáveis, apontando sempre para a proteção da natureza, e finalmente garantir a sustentabilidade da boa qualidade de vida para e o conseqüente bem estar comum. Este propósito nortearia o foco do Conselho, não entendido pelo INEA.

Dentro do conceito do Município e do Estado, pois ambos não são adeptos da preservação, nem do cultural, quanto mais do ambiental, resolveram ignorar o trabalho do Conselho e apresentar outro modelo de zoneamento, que considera ZIT (Zona de Interesse Turístico), áreas de floresta nativa, para dar expansão ao seu pseudo desenvolvimento. Com esta liberação de áreas protegidas, o governo disfarçadamente, substitui o famigerado Decreto 41.921 que libera as ZCVS (Zona de Conservação da Vida Silvestre) nos costões, hoje congelado por força dos Ministérios Público, Federal e Estadual, bem como este zoneamento isenta em parte o "povo do Cartas Marcadas" de seus crimes ambientais. Um 'prato cheio' contra tudo o que se fez até hoje na proteção da Ilha. Sabemos também que a Prefeitura é a grande interessada nisso, pois em Angra não há mais o que destruir como marca do inconseqüente "desenvolvimento não sustentável", mas, como necessita de populismo, agora sua meta a destruir a Ilha Grande. Como aliada ao Estado deve conseguir. De um município onde ser algemado não é mais vergonhoso, que podemos esperar? O número de políticos presos nos últimos tempos comprova isso. No próximo jornal publicaremos o resultado da reunião do Conselho do dia 26 que parece o Sr. André Ilha estar presente. Esperamos que o trem volte aos trilhos!

Diante disso tudo, algo nos intriga. Após esta vereda do Estado e Município, as universidades se calaram, de certa forma se ausentaram dos conselhos, mesmo em sendo nossas grandes aliadas! O que haverá por trás disso tudo? Incompetência, conivência, indiferença, algum proveito, ou vencidas pelo cansaço? O que houve com o mundo acadêmico envolvido? A universidade deveria ser como a imprensa: **não se calar nem por força da lei!** Pois presume-se que seja detentora dos saberes.

Pegando uma caroninha no que outros disseram: "O que nos preocupa não é o grito dos maus. É o silêncio dos bons (Martin Luther King)".

(Mas se o governo não instituir o "AI 6", não vencerá esta parada! Ditadurinha 'cabralha' sem vergonha esta, não é)!!!

Uma pergunta que não se cala: a cara de Angra mostra que a Prefeitura nunca quis nada com a natureza, por que então o INEA não se junta com seu Conselho para discutir o zoneamento da Ilha Grande ao invés da Prefeitura? Esta pergunta merece pelo menos pensar!

O Editor.

Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia-a-dia portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando: "é de todos para todos e do jeito de cada um"!

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you´d want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l'incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera' la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci nienta. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

Apresto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Ilha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offriront pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un très bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

01 Sagu Mini Resort
Praia da Bica s/n
Tel.: (24) 3361-5660

02 Pousada Ancoradouro – frente ao mar – 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel.: (24) 3361-5153
Inscr. Municipal : 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar –
Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658
Insc. Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel.: (24) 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

05 Pousada Tropicana – frente ao mar – 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel.: (24) 3361-5047
Insc. Municipal: 16.609

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26, Tel/faz 24 - 3361 5166
E-mail ilhagrande@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia –
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361-5266 I. Mun.: 19.110

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Trav. Bouganville, 78 / Tel.: (24) 3361-5099
Insc. Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 / Tel.: (24)3361-5102
Insc. Municipal: 19.003

10 Pousada Recanto das Estrelas –
Rua Dona Romana, s/nº
Tel.: (24) 3361-9144 | www.recantodasestrelas.com.br

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio F. de Souza, s/n
Tel.: (24) 3361-5642 | Insc. Municipal:22173

12 Pousada Olhos D'Água – 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 / Tel.: (24) 3361-5071
Insc. Municipal: 20.347

13 Pousada Telhado Azul – 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: (24) 3361-5011
Insc. Municipal: 019.491

14 Pousada Recanto dos Tiés – 06 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel.: (24) 3361-5253
Insc. Municipal: 17.617

15 Pousada Guapuruvu – 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel.: (24) 3361-5081
Insc. Municipal: 018.562

16 Pousada Mata Nativa – 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: (24) 3361-5397
Insc. Municipal: 018.424

17 Pousada Riacho dos Cambucás -
Rua Dona Romana, 218
Tel.: (24) 3361-5104 | www.riachodoscambucas.com.br

18 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 333| Tel./Fax: (24) 3361-5922
e-mail: ilhamara@ilhamara.org

19

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

61

62 Bar e Restaurante Lua & Mar
Rua da Praia, s/n (Praia do Canto)
Tel.: (24) 3361-5113 Insc.Est.: 84.086.108

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia nº
Tel 3361 5114

64

65

65 Pizzaria Marbella - Centro
Trav. Buganville, s/nº
Tel.: 3361-9563

66

SERVIÇOS

81 40- AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361.5287

82 42- Olê Olê Presentes e Artesato
No final do Shopping Bougainville
Tel.: (24) 3361.5044

TURISMO

91 Phoenix Turismo Náutico - Passeios
Rua da Praia, 703
Tel.: (24) 3361-5822
Insc. Mun: 13.756

92

93 Resa Mundi Eco Tours – Receptivo
R. do Cemitério, 127 / Casa Verde
Tel.: (24) 3361-9674
Insc. Mun.: 21.416

Centro de Visitantes do
94 Parque estadual
da Ilha Grande

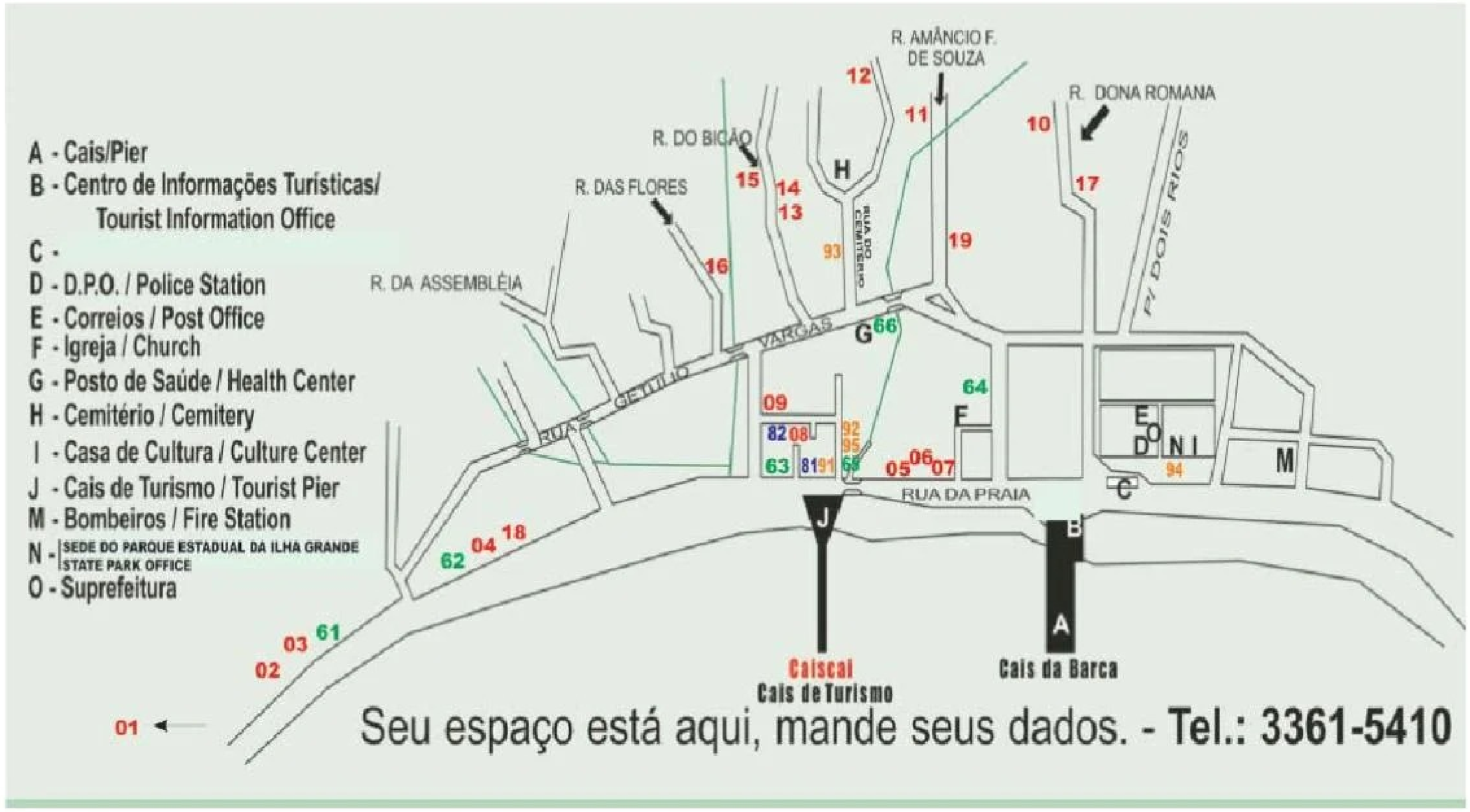
95 SudoesteSW Turismo Receptivo
Travessa Bouganville, 719A
Tel.: (24) 3361-5516
contato@sudoestesw.com.br

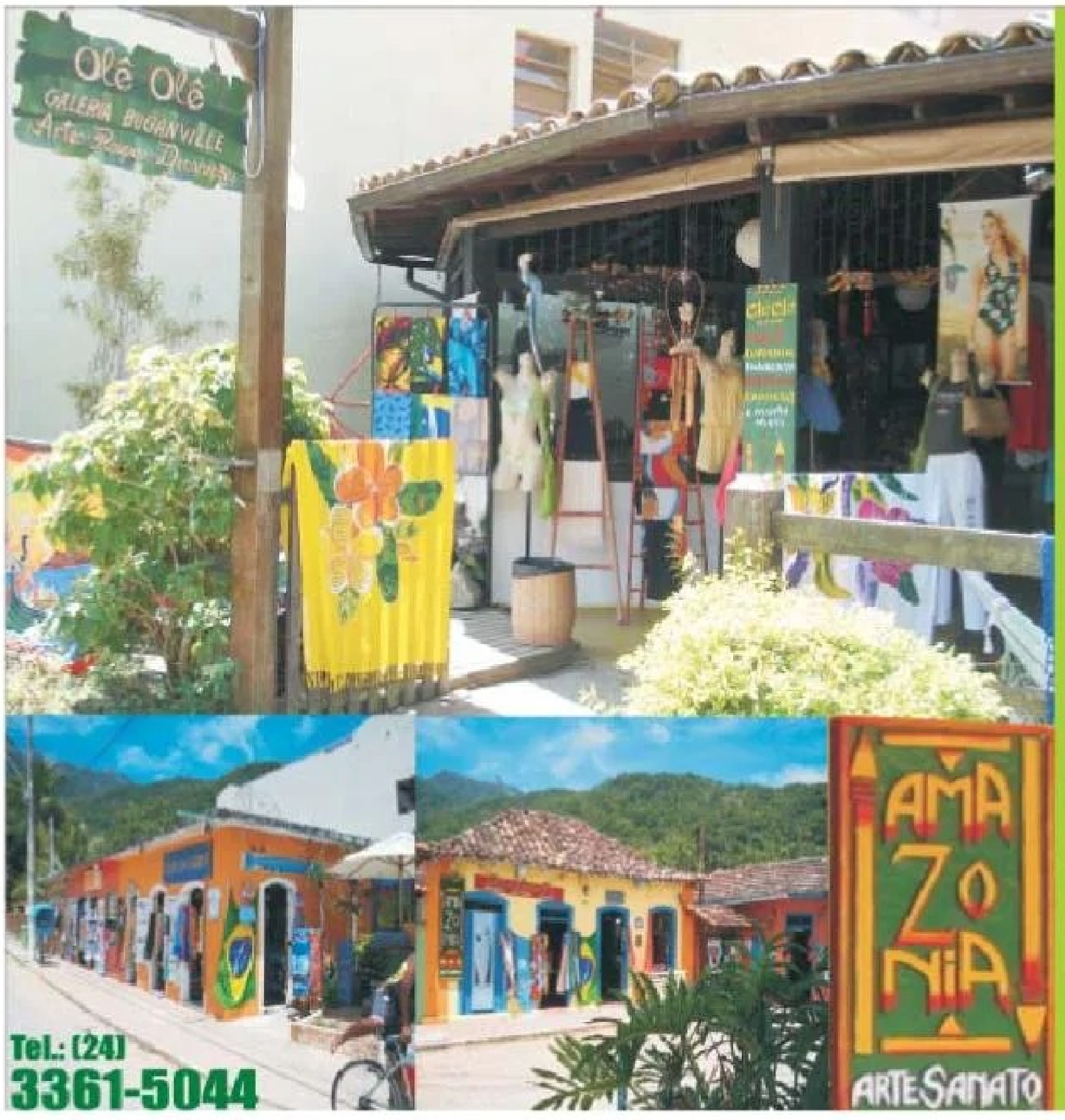
UTILIDADES / TELEFONES

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde / Health Center, 3361-5523
Bombeiros / Fire Station, Tel.3361-9557
DPO / Police Station – 3361-5068
Parque Estadual da Ilha Grande - (24) 33615540 - telecompeig@gmail.com
Polícia Florestal –(24) 3361-9580
Subprefeitura – 3361-9976
Escola M. Brigadeiro Nóbrega – 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica – 3361-5301
Correios / Post Office – 3361-5303
Ilha Grande Convention Bureau – 21 - 2220-4323

Associação dos Meios de Hospedagem
Barcas S/A – (21) 4004-3113 – Mangaratiba (21) 3789-3195
TurisAngra – 3367-7866
Centro Inform. Turísticas Angra – 3367-7826
Rodoviária Angra –3365-0565 (V.Útil e Reunidas)
Term. Rodov. Tietê (SP) - (11) 3866-1100
Term. Rodov. Novo Rio (RJ) - (21) 3213-1800
Aeroporto Internacional RJ – (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional SP – (11) 2445-2945
Centro Inform. Turísticas Paraty (24) 3371-1222
Farmácia (24) 3361-9696

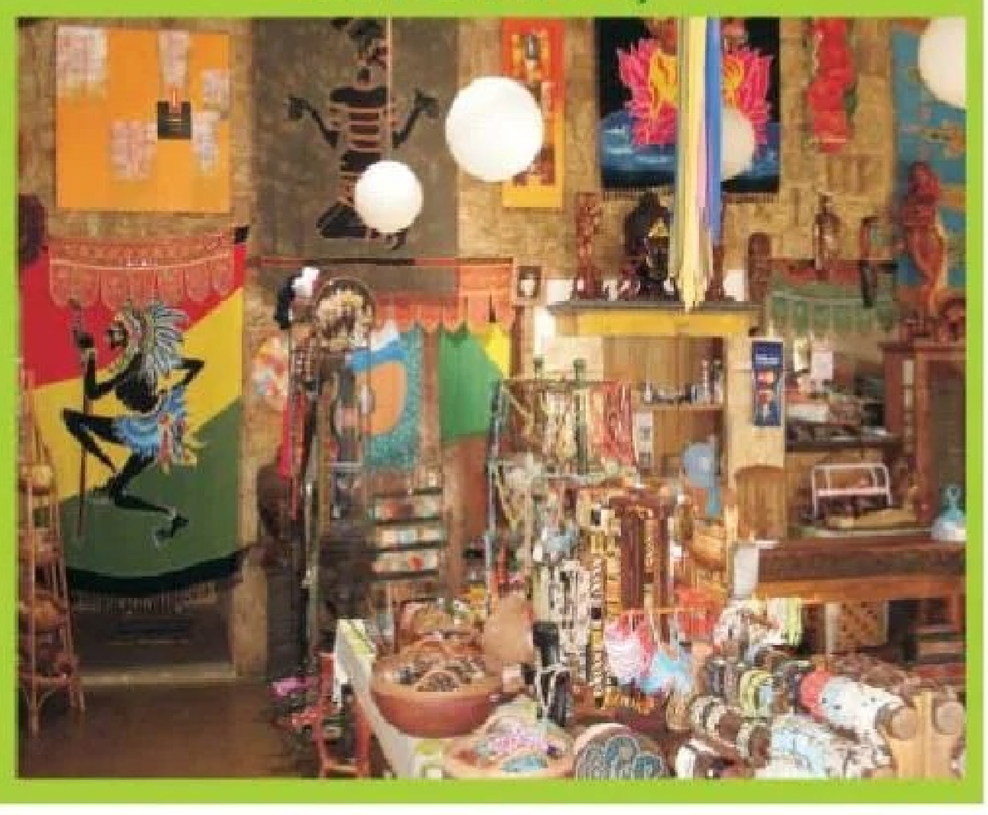
Polícia Militar
Disque Denúnica
(24) 3362-3565





Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



FISCALIZAÇÃO

AÇÃO DO PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE AUTUA DESMATAMENTO, LIBERTA ANIMAIS SILVESTRES E APREENDE ARMA DE CAÇA



No dia 29 de setembro a equipe do Parque Estadual da Ilha Grande, administrado pelo Instituto Estadual do Ambiente, INEA, órgão executivo da Secretaria Estadual do Ambiente, realizou uma ação de fiscalização no entorno do Parque.

Os fiscais e biólogos apreenderam duas aves, que estavam em cativeiro: um saira (*Tangara peruviana*) e um coleirinho (*Sporophila caerulescens*).

Dois proprietários foram autuados por desmatamento, que totalizaram 3500 m². Encontraram também uma espingarda, na mata, arma de fogo, própria para caça.

Atualmente, a equipe do parque, está fazendo campanha de informação e conscientização para combater a prática de captura e aprisionamento de animais silvestres (a grande maioria são aves).

O Parque desenvolve ações de educação ambiental com a comunidade, e com a escola da Vila de Abraão. Desta forma, os técnicos acreditam que a sociedade ajudará a preservar o ambiente e manter este patrimônio para as gerações futuras.

Atitudes Corretas e Responsáveis em Favor da Natureza

A EDUCAÇÃO FAZENDO A DIFERENÇA

Por *Marcelo Szpilman* *

Aquecimento global, desertificação, desmatamento, pesca predatória, poluição, perda de biodiversidade e escassez de água. Quem já não ouviu falar destes problemas?

Não é de hoje que vemos estes temas tratados diariamente na mídia. E isso geralmente nos trás um sentimento de impotência diante da sensação de que nada podemos fazer de forma individual. Mas é um engano.

Excetuando quesitos globais, muitas questões podem sofrer interferências locais. Ou seja, nossas ações individuais, que não requerem grande esforço para serem colocadas em prática, podem fazer diferença.

Que tal começarmos com três atitudes simples de educação e consciência que podem facilmente ser assumidas por todos?

1 – Evite o desperdício de água em sua casa

Ações simples e diárias, que dependem apenas da sua conscientização, podem racionalizar o desperdício e proporcionar grande economia de água. Veja os exemplos abaixo.

Escovar os dentes - Fechar a torneira enquanto se escova os dentes, usando a água de um copo para enxaguá-los, pode proporcionar uma economia de até 11 litros.

Barbear - Fechar a torneira enquanto a água não estiver sendo utilizada para lavar as lâminas pode proporcionar uma economia de até 10 litros.

Tomar banho - Fechar o chuveiro enquanto se ensaboa corpo e cabelos, diminuindo o tempo de banho a 10 minutos no máximo, pode proporcionar uma economia de até 90 litros.

Ou seja, com ações simples como essas você pode economizar mais de 100 litros de água por dia em sua casa. Pense nisso!

2 – Não jogue lixo na praia

Todos nós gostamos de frequentar uma praia limpa com a areia branquinha, mas poucos sabem que mantê-la limpa vai além do aspecto puramente visual.

Canudinhos, pontas de cigarro, tampinhas e sacos plásticos descartados de forma incorreta poluem os oceanos e podem provocar uma significativa mortandade de inocentes animais marinhos.

Na próxima vez que for à praia, seja educado e consciente. Não custa nada levar um saco plástico para jogar seu próprio lixo e quando for embora levá-lo com você para ser descartado corretamente na lixeira.

3 – Seja um consumidor responsável

Se você soubesse que as maças estão acabando, não trocaria seu consumo por outras frutas?

Pois é, existem diversas espécies de peixes e cações que estão acabando e sua não extinção depende de ações simples e imediatas de consumo responsável.

A conscientização dos consumidores pode contribuir para a queda na demanda e no comércio. Basta parar de consumir essas espécies e substituí-las por outros peixes marinhos*, por peixes de água-doce provenientes de criações sustentáveis, como salmão, truta, tambaqui e tilápia, ou por outros tipos de carne.

*Veja abaixo quais são as espécies de peixes marinhos que devem ser evitadas e aquelas que estão livres para o consumo.

No link abaixo você poderá ver a recente entrevista "*Mergulhando com os tubarões*" no **O ECO**, conceituado site de jornalismo ligado ao meio ambiente.
http://www.oeco.com.br/reportagens/24456-mergulhando-com-os-tubaroes

Marcelo Szpilman, *Biólogo Marinho formado pela UFRJ, com Pós-Graduação Executiva em Meio Ambiente (MBE) pela COPPE/UFRJ, é autor dos livros GUIA AQUALUNG DE PEIXES, AQUALUNG GUIDE TO FISHES, SERES MARINHOS PERIGOSOS, PEIXES MARINHOS DO BRASIL, e TUBARÕES NO BRASIL, e de várias matérias e artigos sobre a natureza, ecologia, evolução e fauna marinha publicados nos últimos anos em diversas revistas e jornais e no Informativo do Instituto. Atualmente, Marcelo Szpilman é diretor do Instituto Ecológico Aqualung, Editor e Redator do Informativo do citado Instituto, diretor do Projeto Tubarões no Brasil (PROTUBA) e membro da Comissão Científica Nacional (COCIEN) da Confederação Brasileira de Pesca e Desportos Subaquáticos (CBPDS).*

Observação do Jornal

O leitor deve estar questionando: Por que economizar água, se na Ilha existe tanta abundância? Simples: entre tantas razões, a água que consumimos, para chegar à torneira, é desviada de seu curso normal e a sujamos, portanto fará falta aos seres vivos que compõem o ecossistema do rio. Se gastarmos menos, eles terão mais!

ESPÉCIES DE PEIXES MARINHOS QUE DEVEM SER EVITADAS E AQUELAS QUE ESTÃO LIVRES PARA O CONSUMO

Usando como referência a Lista Nacional do IBAMA e da IUCN (União Internacional para Conservação da Natureza), temos três situações:

1 – Espécies que NÃO PODEM E NÃO DEVEM SER CONSUMIDAS

Questão Ambiental

Entre os peixes comerciais famosos, temos: **cação-anjo, raia-viola, peixe-serra, surubim, cioba, badejo-tigre e mero**.

Obs.: 12 espécies de tubarões/raias e 145 espécies de peixes constam no Anexo I do IBAMA como espécies ameaçadas de extinção, com alto risco de desaparecimento na natureza em um futuro próximo.

Obs.: Apesar de estar no Anexo II, o mero é a única espécie brasileira protegida e proibida de ser capturada.

Obs.: EVITE o famoso filé de viola, pois muitas peixarias comercializam o filé do cação-anjo como se fosse o filé da raia-viola. E ambos estão seriamente ameaçados.

2 – Espécies que DEVERIAM SER EVITADAS

Entre os peixes comerciais famosos, temos: **atum, badejo, cherne, corvina, enchova, garoupa, merluza, namorado, pargo**, **pescadinha-foguete, sardinha-verdadeira, tainha e vermelho.**

Com relação aos **tubarões (ou cações)**, o ideal seria que pudéssemos evitar somente o consumo das 38 espécies que hoje estão ameaçadas de extinção, como o cação-anjo, a mangona e os tubarões-martelo, mas infelizmente isso não é possível. Não há como "carimbar" a carne de cação proveniente das espécies não ameaçadas. Assim, o correto é cessar o consumo geral de toda a carne de cação.

Obs.: Fora as lagostas e camarões, 6 espécies de tubarões e 31 espécies de peixes constam no Anexo II do IBAMA como espécies sobrepescadas (cuja condição de captura é tão elevada que reduz o potencial de desova e as capturas no futuro) ou como espécie ameaçada de sobrepesca.

3 – Espécies LIBERADAS PARA O CONSUMO

Entre os peixes comerciais famosos liberados temos: **abrótea, agulha, albacora, batata, baúna, bicuda, bijupirá, bonito, caranha, carapeba, castanha, cavala, cavalinha, cocoroca, congro, congro-rosa, dourado, galo, linguado, manjuba, michole, olhete, olho-de-cão, pampo, peixe-espada, pescada, piranjica, piraúna, robalo, sororoca, tira-vira, trilha, xáreu, xerelete e xixarro.**

Instituto Ecológico Aqualung

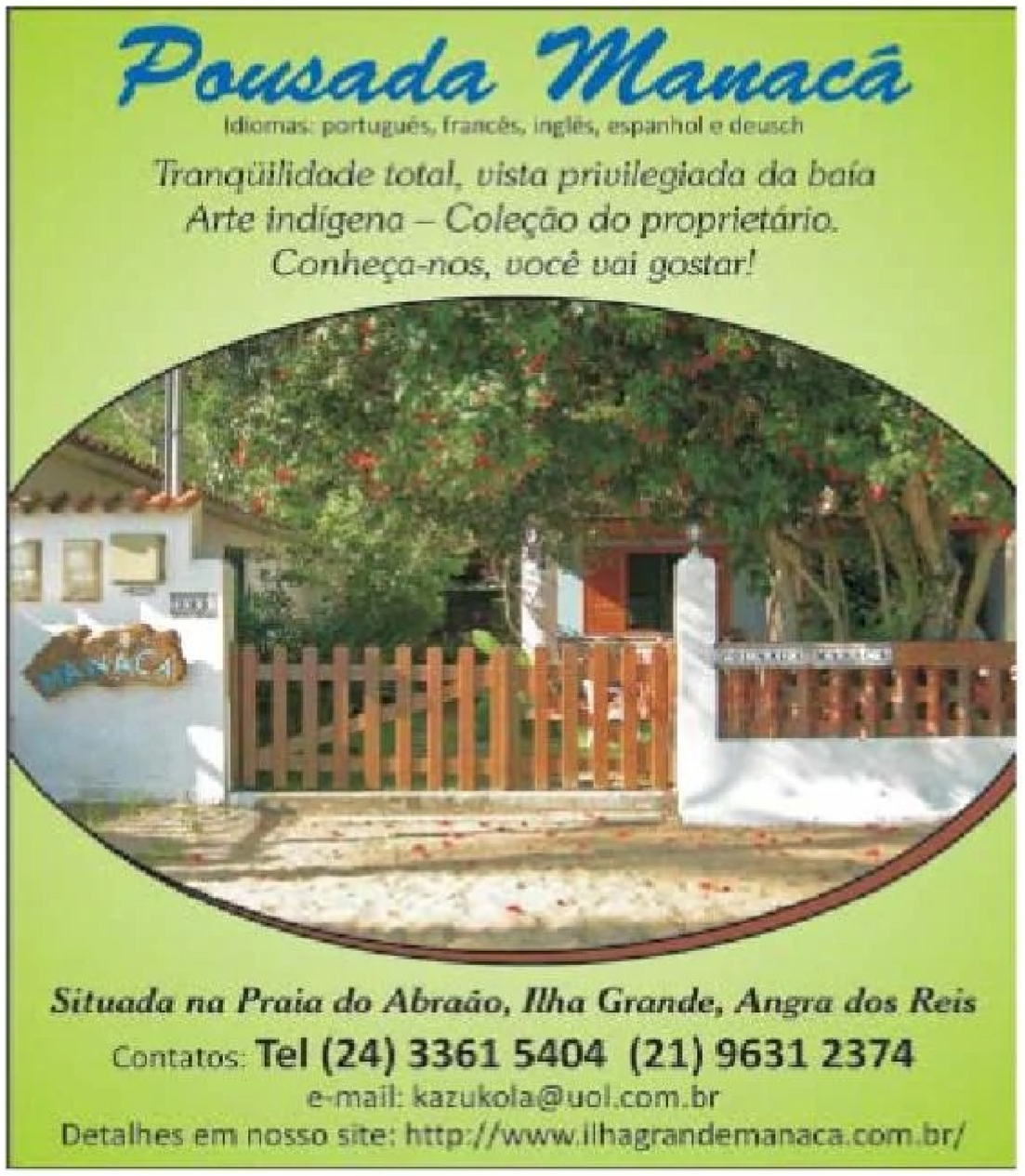
OFICINA PARA GUIAS E CONDUTORES

"Guias e condutores de turistas - atendendo a demanda do Decreto Estadual no. 42.483/10 que regulamenta o uso público nos parques estaduais, foi realizado dia 28 de setembro oficina para guias e condutores que atuam no Parque Estadual da Ilha Grande. O intuito é aproximar esses profissionais da gestão do Parque, promover a ampla divulgação do cadastro de guias e condutores, valorizar o profissional, contribuir para a qualificação destes e conduzir para mínimo impacto na Unidade de Conservação. A 2ª oficina ocorreu no dia 18 de outubro com o objetivo de levantar critérios para cadastro de guias e condutores que atuam no Parque Estadual da Ilha Grande. Até o final do ano ocorrerão novos encontros sobre o tema. Informações: falecompeig@gmail.com / (24) 3361-550 ou procure a sede do Parque em Abraão."

A ECOLOGIA HUMANA É IMPORTANTE CUMPRIMENTE

"Dizer bom dia é abrir a janela do bom humor.
É começar o dia bem"!

CUMPRIMENTE! DIGA BOM DIA!





XXIX Fórum Mensal do Trade Turístico da Ilha Grande



Comentário à Pauta

Foi aberto pelo Presidente da OSIG, Sr. Thiago Curty, às 10.50h com boas vindas e tecendo breve comentário sobre este primeiro fórum ministrado pela OSIG e mostrando-se otimista com a Entidade, passando a seguir a palavra ao moderador, Sr. Nelson Palma que informou ter sido protocolado o Projeto Natal Ecológico na Prefeitura, através do Sr. Adriano, da Liga Cultural. Informou que tramita com boa rapidez e conta com simpatia na CULTUAR.

Fez a apresentação dos seguintes:

Sr. Haroldo – TURISANGRA

Sr. Peterson – TURISANGRA

Sr. Cezar Augusto – Presidente da AMHIG;

Sr. Frederico Britto – dos Conselhos da APA e PEIG;

Prof. Carlos Monteiro – Interlocutor para o fórum de hoje;

Sra. Marta – Assistente Técnica para o projeto.

Prestou mais esclarecimentos sobre a nova entidade que agora é encarregada de conduzir este Fórum e solicitou o empenho de todos para que se possam cumprir os propósitos da OSIG.

Em continuação passou para o Professor Carlos Monteiro, interlocutor do Fórum, que apresentou o Projeto Artístico que compõe o Natal Ecológico, leu e comentou por parte, mostrando as possíveis dificuldades e facilidades no andamento do evento. Apresentou os inconvenientes de fazê-lo na praça principal e sugerindo que fosse na praça da Escola onde tudo se apresenta mais favorável. Posta em discussão a questão, houve divergência de opiniões, ficando o assunto para ser tratado posteriormente. Falou que à tarde iria conversar com as igrejas, no domingo com a Brigada Mirim, já ensinando a construção artística e segunda-feira na Escola com o mesmo fim. Convidou a Tatiana e o Thiago para que apresentassem a programação provisória, onde mostraram a presença de teatro e ciranda pela Escola, poesias pela Núbia, contos poéticos pelo Luiz Fernando, contos pelo Professor Renato Buys, caminhadas ecológicas pela Associação Curupira, orquestras e corais pelas igrejas, um piano pela Maria (Casa Blanca) e muita coisa ainda por vir.

Voltando para o mediador, passou a palavra aos representantes da TURISANGRA, que fizeram breve explanação sobre a próxima temporada, andamento do cais e a vinda de uma chata para apoio aos desembarques e embarque e deverá chegar até o fim de outubro. Mostraram-se sensibilizados com o projeto e levaram ao presidente de TURISANGRA nossas necessidades para o fim de ano, agradeceram e voltarão para o próximo Fórum.

Foi marcada a data para o próximo Fórum, que será no dia seis de novembro, cujos temas constarão na pauta a seguir.

Nada mais havendo, foi encerrado às 12:30h, com aplausos.

Observações: o Fórum transcorreu ético e proveitoso, com isso fortalece a Entidade e estimula os envolvidos nesta mudança que se pretende na Ilha. Você que não veio, contamos com sua presença no próximo, você faz falta com suas idéias.

Jornal O Eco

XXX FÓRUM MENSAL DO TRADE TURÍSTICO DA ILHA GRANDE

Dia 06 de novembro às 10:00h – Rua Amâncio Felício de Souza, nº 110

PAUTA PARA O XXX FÓRUM

1 – ABERTURA: - Presidente da OSIG - Thiago Curty

2 - MEDIAÇÃO/MODERAÇÃO: N. Palma do Jornal O Eco

3- INFORMES

-Apresentações;

-Questões culturais;

-Andamento dos projetos e ações com apoio da OSIG.

4 – TEMA A DESENVOLVER:

- Resultado da ABAV – pelo SEBRAE, TURISANGRA OU AMHIG;
- Natal ecológico da Ilha Grande - Interlocutor: Professor Carlos Monteiro, idealizador do projeto.
- **Projeto Coral Sol - Camila Meireles / Instituto Biodiversidade Marinha**

5 - INTERAÇÃO – Dirimir dúvidas e fortificar ações.

6 – ESPAÇO PARA PRONUNCIAMENTO DOS CONVIDADOS.

7 - SUGESTÕES DE PAUTA E ENCERRAMENTO

Convidados: TURISANGRA, CULTUAR, Subprefeitura, PEIG e SEBRAE.

Compareça, este é um espaço de todos, cujo principal objetivo é o bem estar comum. Sua presença e suas idéias são fundamentais, para que sejamos um todo.

OBSERVE ALGUNS FUNDAMENTOS:

- Nenhum ser vive por si só;
- não se consegue viver totalmente alheio ao próximo;
- nunca acredite ser o dono da verdade absoluta;
- não acredite que está bem como está;
- aceite os outros como eles são!

Analise ainda um pouco

No momento nosso grande gargalo continua sendo:

- "falha de visão local das lideranças;
- atuações isoladas, fragmentadas;
- desarticuladas das diversas entidades;
- engajamento parcial dos participantes" muitas vezes provocado por egos exacerbados!

Como sabemos disso poderemos solucionar mais fácil, já que temos o diagnóstico.

Reorganizar este comportamento é também objetivo da OSIG através do Fórum. Esta entidade foi recentemente criada, e agora gerencia o Fórum mensal do Trade Turístico, para que os adeptos do 'NÓS' se juntem para em conjunto desfazermos o "NÓ" que nos estrangula como sociedade. Pense um pouco!

Thiago Curty – Presidente da OSIG

Fórum Regional de Turismo da Costa Verde

Informativo – outubro 2010

O Fórum Regional de Turismo da Costa Verde surge do processo idealizado e implantado pelo Ministério do Turismo visando uma gestão descentralizada. Com base na união do poder público, iniciativa privada, terceiro setor e comunidade, a região busca por alternativas próprias de desenvolvimento, de acordo com suas realidades e especificidades, possibilitando a consolidação de novos roteiros como produtos turísticos rentáveis e com competitividade nos mercado nacional e internacional.

Histórico

O Fórum Regional de Turismo da Costa Verde foi instituído em 09 de julho de 2008, unindo os municípios de Angra dos Reis, Itaguaí, Mangaratiba, Paraty e Rio Claro.

Segundo o MTur Cabe ao Fórum:

- Planejar e coordenar as ações, em âmbito regional e local;
- Articular, negociar e estabelecer parcerias, em âmbito regional e local;
- Monitorar e avaliar as ações do Programa, em âmbito local;
- Produzir e disseminar dados e informações.

De acordo com o programa de Regionalização, O Fórum de Turismo da Costa Verde, se encontra no momento na fase de transição entre o módulo 3 – Institucionalização da Instância de Governança Regional, para o módulo 4 – Elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo Regional.

O Módulo 4 tem como objetivos:

- Nortear o desenvolvimento da atividade turística na região de forma integrada;
- Otimizar o uso dos recursos materiais e financeiros e o emprego dos recursos humanos na atividade turística;
- Evitar a duplicidade e o paralelismo de ações numa mesma região; e
- Fornecer subsídios aos órgãos públicos para que favoreçam a integração e coordenação de ações entre si.

Buscando realizar a elaboração do plano estratégico da melhor forma possível, a nova diretoria entrou com um pedido de projeto de capacitação aproveitando o recente edital (II Chamada de Projetos de Apoio Às Iniciativas de Fortalecimento das Instâncias de Governança Regional) lançado pelo Ministério do Turismo.

Ainda, o Fórum também participa do Comitê de Acompanhamento da Avaliação Ambiental Estratégica – AAE do Prodetur – RJ.

Este fórum é um espaço aberto e tripartite, que significa Poder Público, Comunidade Empresarial e Sociedade Civil. É a administração da Instância de Governança Regional. Portanto não tem como você não estar aqui. Emita opiniões, participe, nós publicaremos neste informativo. Não esqueça nunca que é um espaço construtivo, em busca de melhores dias para todos, onde sua idéia é bem-vinda e por certo irá somar conosco. O conjunto de destinos turísticos da Costa Verde têm tudo para formar um mega destino, com possibilidade de induzir o turista a deixar por aqui até quinze dias de suas férias. Dependerá de nossa capacidade nesta indutora oferta!!! Não esqueça: pertencemos aos municípios indutores do turismo! Um espaço que foi dádiva do Governo Federal, não podemos perder!

N. Palma



INFORMATIVO DA OSIG

As ações e o andamento da entidade serão informados neste espaço mensalmente. Também neste espaço receberemos e publicaremos sugestões e críticas, mas não esqueça de que o objetivo é construir e de fortalecer o bem estar comum. Tão logo tenhamos o status de OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), de acordo com a Lei Federal Nº 9.790 de 23/3/99, daremos início a uma série de projetos que poderão mudar nossos rumos. Mas antes de se posicionar contra como culturalmente é nosso costume, reflita, fale conosco, e admita que esta é uma entidade constituída com o objetivo **do bem estar comum**. É uma entidade para todos. No jornal anterior publicamos nosso Estatuto que servirá de subsídio para entender melhor o propósito da entidade.

ATOS DA DIRETORIA
Primeira Reunião da Diretoria

I - Nomeação dos Diretores:
No dia 30 de setembro a diretoria reuniu-se para nomeação e posse dos diretores ficando, portanto assim constituída a Diretoria, conforme rege o Estatuto.
Eleitos:
Thiago Curty, Presidente;
Nelson Palma, Vice-Presidente.
Nomeados e dado posse nesta reunião por ato do Presidente:
1º Tesoureiro: FERNANDA DE CARVALHO BERMUDES;
2º Tesoureiro: TATIANE PAIXÃO;
1º Secretário: DENISE ABILIO;
2º Secretario: JOÃO LUIZ FERRAZ DE BARROS.

II – Valores e prazos para as Anuidades:
Foi aprovado o valor de R$ 120,00 por ano ou fração do período e o prazo para liquidez até o término do primeiro trimestre de cada ano.

III – Aprovação de critérios:
Foram estabelecidos e aprovados os critérios de numeração dos sócios que assim serão: Por ordem alfabética dentro da pauta de cada reunião para admissão dos sócios.

IV - Admissão de Sócios:
Foram admitidos nesta reunião os seguintes sócios:
Sócio nº 01 – Denise Abílio, na categoria de fundador;
Sócio nº 02 - Fernanda de Carvalho Bermudes, na categoria de contribuinte;
Sócio nº 03 - João Luiz Ferrar de Barros na categoria de contribuinte;
Sócio nº 04 - Nelson Palma, na categoria de fundador;
Sócio nº 05 - Palma Editora Ltda, na categoria de fundador;
Sócio nº 06 - Thiago Curty Siqueira, na categoria de fundador

Segunda Reunião da Diretoria
Na reunião do dia 14 de outubro deliberou-se sobre o seguinte:

I - Aprovação do logo da entidade:

II - Aprovação do logo do Projeto Natal Ecológico da Ilha Grande:

INFORMAÇÕES
O XXIX Fórum Mensal do Trade Turístico da Ilha Grande transcorreu conforme consta ma matéria de turismo deste jornal na parte de turismo.

NATAL ECOLÓGICO DA ILHA GRANDE
Nossa recém-nascida Entidade já participa em seu primeiro projeto. É um projeto piloto que entre várias ações tem a pretensão de "arrumar e unir a casa" A Proponente do projeto é a Liga Cultural Afro Brasileira, a OSIG é parceira. O Projeto vai bem e a comunidade a cada dia se integra mais. Sementes já estão nascendo. Nesta semana de 17 de outubro, fizemos oficinas no Jornal O Eco, Brigada Mirim Ecológica, Igreja Evangélica e quatro turmas na Escola. Foi um verdadeiro mutirão de aprendizado. Transformamos muitas garrafas PET em arte e está ficando bonito. Encontramos muita receptividade e a garotada empolgou-se com a transformação das garrafas em arte. Os professores também participaram e se imbuíram do efeito e do espírito do Natal Ecológico. No fim de semana de 23 de outubro, fizemos um mutirão na sede do Jornal e destruímos quatro mil garrafas.

Você que ainda não pôde vir, faça uma forcinha e venha, precisamos de todos e você vai gostar. Estamos precisando de nossos artistas! A Ilha é um reconhecido celeiro de artistas e queremos sua participação!

Na próxima edição do jornal pretendemos publicar a programação definitiva e também o que já está pronto.

Seja sócio da OSIG, participe!

O NOSSO AMANHÃ PRÓSPERO DEPENDE DO NOSSO HOJE PARTICIPATIVO.
MORAMOS EM UM LUGAR PRIVILEGIADO, PRESERVÁ-LO E MANTÊ-LO SUSTENTÁVEL É NOSSA OBRIGAÇÃO!

PROJETO NATAL ECOLÓGICO DA ILHA GRANDE
- MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS – RJ - 2010
DE 17 A 25 DE DEZEMBRO DE 2010
CULTUAR - FUNDAÇÃO DE CULTURA DE ANGRA DOS REIS
LEI Municipal de Incentivo Fiscal à Cultura e aos Esportes de Angra dos Reis
Impostos do incentivo: I S S ou I P T U
PROJETO ARTÍSTICO
Áreas temáticas incentivadas: Música, teatro e artesanato.
ENTIDADE PROPONENTE: LIGA CULTURAL AFRO BRASILEIRA
O Natal Ecológico será realizado em Abraão, na Ilha Grande, entre os dias 17 e 25/12/2010.

O evento contempla a apresentação de musicais, peças teatrais e outras manifestações culturais alusivas ao Natal, com foco na preservação ambiental e no equilíbrio ecológico, aliadas ao resgate da cultura caiçara. Tendo um paisagismo natalino ornamentado por artesanatos, confeccionados a partir de materiais reciclados.

O público alvo são os próprios moradores da Ilha, como também os visitantes, que serão atraídos pelos aspectos culturais e ecológicos promovidos pelo projeto. As atividades terão a participação de representantes dos diversos segmentos da sociedade civil e da comunidade local, e será organizada e estabelecida uma programação, dimensionada de acordo com os recursos disponibilizados para o projeto.

O objetivo geral do projeto é mobilizar os diversos segmentos da população local no sentido do comprometimento com a sustentabilidade; sensibilizar para o resgate e a preservação da cultura local e conscientizar sobre a importância do equilíbrio ecológico, tendo como temática a música, o teatro e o artesanato, a partir da reciclagem de materiais.

Os objetivos específicos visam promover o diálogo com os saberes e

representações culturais da comunidade local; proporcionar condições para que possa mostrar sua música, teatro e artesanato; fomentar a participação dos diversos setores da sociedade civil organizada da comunidade; incentivar a preservação ambiental, o resgate cultural, e a reutilização e reciclagem de materiais, para minimizar o lixo e despoluir o ambiente; festejar o Natal num ambiente alegre, de integração e participação; gerar o sentimento de inclusão e pertencimento para a comunidade; proporcionar atratividade para os visitantes; estimular mídia espontânea e positiva; beneficiar o turismo local, o desenvolvimento econômico, o emprego e renda e o aumento na arrecadação do Município.

A Ilha Grande desenvolve sua principal economia na atividade turística, com expressiva participação na arrecadação do município. Tendo em vista a catástrofe que sobreveio a região no início deste ano, e as consequências que se seguiram, verificou-se, mais do que nunca, a importância de uma mobilização no sentido de unir os setores da sociedade civil organizada e a comunidade local em busca da sustentabilidade do destino.

Para haver sustentabilidade num destino turístico, necessário se faz que exista uma conscientização da importância da preservação ambiental e cultural.

O projeto pretende mobilizar os diversos segmentos da população local em torno de um clima natalino. Fundamentados nesse conceito, essa mobilização se dá a partir do Natal Ecológico da Ilha Grande 2010, onde os materiais recicláveis vão constituir a matéria prima básica para confecção e ornamentação do cenário natalino.

Por outro lado, o projeto se destaca com o apelo da consciência ecológica aliada ao resgate da cultura caiçara nas representações teatrais. Contempla a contação de histórias locais e musicais de Natal, que pretendem agregar valor cultural e também unir os diversos atores sociais na busca da sustentabilidade do destino, trazendo uma mídia positiva que visa promover o desenvolvimento econômico.

PROJETO ARTÍSTICO DE DECORAÇÃO

IDENTIDADE VISUAL DO PROJETO NAS CORES: BRANCO, VERMELHO, VERDE E AMARELO.

SÍMBOLO TEMÁTICO DO EVENTO

A ESTRELA



FUNDAMENTANDO-SE NO CENÁRIO AMBIENTAL LOCAL E NO PRINCÍPIO BÁSICO NATALINO, A INSPIRAÇÃO ARTÍSTICA CONTEMPLA A ESTRELA COMO O SÍMBOLO TEMÁTICO DO EVENTO.

A ESTRELA, SIMBOLIZANDO O MAR, A ESTRELA DO MAR, A ENSEADA DAS ESTRELAS, AS EXUBERANTES BELEZAS DA ILHA GRANDE.

A ESTRELA, QUE APONTA PARA O NASCIMENTO DO SENHOR JESUS CRISTO, (Mateus 2: 2 e 10) "... porque vimos a sua estrela no oriente, e viemos a adorá-lo. (...) E, vendo eles a estrela, alegraram-se muito com grande júbilo".

A ESTRELA, QUE FALA DA IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL NA ILHA GRANDE, A ESTRELA, QUE APONTA PARA O NASCIMENTO DE JESUS CRISTO!!!

MATERIAL RECICLADO ESTA É A IDÉIA PARA UMA DECORAÇÃO DE NATAL CONSCIENTE, ESSENCIAL À PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

COM O OBJETIVO DE CONSCIENTIZAR A POPULAÇÃO PARA A QUESTÃO DA RECICLAGEM DE MATERIAIS QUE VÃO PARA O LIXO, AGREDINDO O MEIO AMBIENTE, SURGE A IDÉIA DE UM PROJETO VOLTADO PARA A DECORAÇÃO DE NATAL COM ENFEITES ELABORADOS A PARTIR DOS DESCARTES DE MATERIAIS, COMO AS GARRAFAS DE PET...

O PLÁSTICO É HOJE UM DOS MATERIAIS QUE MAIS TEM CHAMADO A ATENÇÃO PARA A NECESSIDADE DO SEU APROVEITAMENTO, DEVIDO AO TEMPO QUE LEVA PARA SE DECOMPOR NA NATUREZA.

O PROJETO OBJETIVA INCENTIVAR AS PESSOAS A REUTILIZAR E RECICLAR, EM VEZ DE JOGAR NO LIXO E POLUIR O MEIO AMBIENTE.

A PROPOSTA DO PROJETO CONTEMPLA A CONFECÇÃO DE ELEMENTOS DECORATIVOS:

- ÁRVORE DE NATAL
- LANTERNAS
- LUSTRES
- GUIRLANDAS
- PALCO TEMÁTICO CAIÇARA

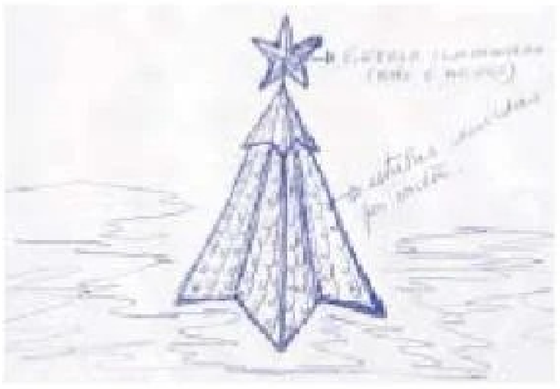
OS ELEMENTOS DECORATIVOS SERÃO CONFECCIONADOS COM O APROVEITAMENTO DOS GARGALOS, MEIO E FUNDO DAS GARRAFAS PET.

OS ENFEITES SERÃO DISPOSTOS NO ENTORNO DA PRAÇA PRINCIPAL E AO REDOR DO PALCO, NO CENTRO DA VILA DO ABRAÃO, PROPORCIONANDO UM ESPETÁCULO DE BELEZA E ORIGINALIDADE, DECORANDO E INCENTIVANDO A CULTURA E A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

PRINCIPAIS ELEMENTES DECORATIVOS

ÁRVORE DE NATAL

MODELO ILUSTRATIVO:



INSPIRADA NO SÍMBOLO TEMÁTICO DO EVENTO, A ÁRVORE TERÁ O SEU DESIG EM FORMA DE ESTRELA, SENDO ADORNADA COM ENFEITES CONFECCIONADOS A PARTIR DO FUNDO E DA PARTE CENTRAL DAS GARRAFAS PET, E CORDAS LUMINOSAS.

COM APROXIMADAMENTE CINCO METROS DE ALTURA, E TRÊS DE DIÂMETRO NA BASE, LOCALIZADA NO ESPAÇO ONDE EXISTIA O QUIOSQUE DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS NA VILA DO ABRAÃO.

LANTERNAS

MODELO ILUSTRATIVO:



ENFEITES CONFECCIONADOS A PARTIR DO FUNDO DAS GARRAFAS PET, PENDURADOS EM VARAL DE CORDAS LUMINOSAS, FIXADAS EM POSTES ESPECIAIS, ECOLÓGICAMENTE CORRETOS, AO REDOR DA PRAÇA PRINCIPAL DA VILA DO ABRÃO.

LUSTRES

MODELO ILUSTRATIVO:



ENFEITES CONFECCIONADOS A PARTIR DO GARGALO DAS GARRAFAS PET,

ILUMINADOS COM LÂMPADAS DE BAIXÍSSIMA POTÊNCIA (LED LUMINOSO DE ACENDIMENTO AUTOMÁTICO) PENDURADOS EM POSTES ESPECIAIS, ECOLÓGICAMENTE CORRETOS, AO REDOR DA PRAÇA PRINCIPAL DA VILA DO ABRAÃO.

GUIRLANDAS

MODELO ILUSTRATIVO:



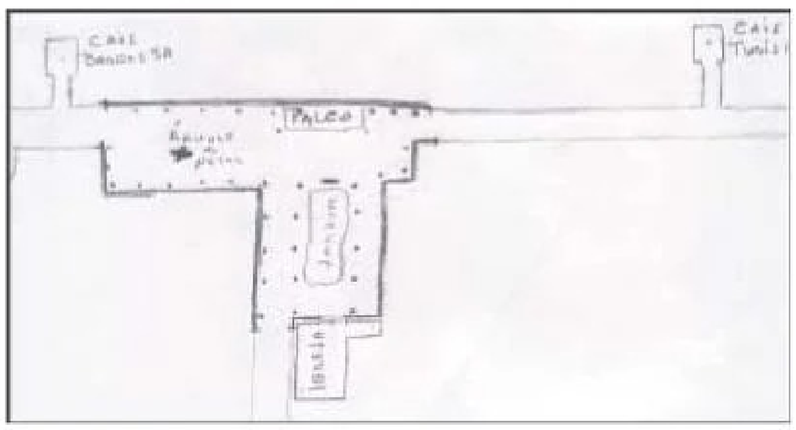
ENFEITES CONFECCIONADOS A PARTIR DE TIRAS DO MEIO DAS GARRAFAS PET, PENDURADOS DE FORMA ORNAMENTAL, EM CORDA LUMINOSA, FIXADA AO ENTORNO DO PALCO, LOCALIZADO À BEIRA DO QUEBRA MAR, NA FRENTE DA PRAÇA PRINCIPAL DA VILA DO ABRÃO.

PALCO TEMÁTICO CAIÇARA

MODELO ILUSTRATIVO:



BEM NO PONTO CENTRAL DA PRAÇA PRINCIPAL DA VILA DO ABRAÃO, JUNTO AO QUEBRA MAR, LOCALIZA-SE O PALCO TEMÁTICO CAIÇARA, INSPIRADO NUMA DECORAÇÃO ESTILIZADA QUE DESTACA UM CENÁRIO DO PAISAGISMO DAS PRAIAS E HABITAÇÕES CARACTERÍSTICAS DOS NATIVOS DA ILHA GRANDE, VALORIZANDO E RESGATANDO A CULTURA LOCAL.



LOCALIZAÇÃO DO ESPAÇO SUGERIDO PARA A REALIZAÇÃO DO NATAL ECOLÓGICO DA ILHA GRANDE 2010
AO ENTORNO DA PRAÇA PRINCIPAL DA VILA DO ABRÃO

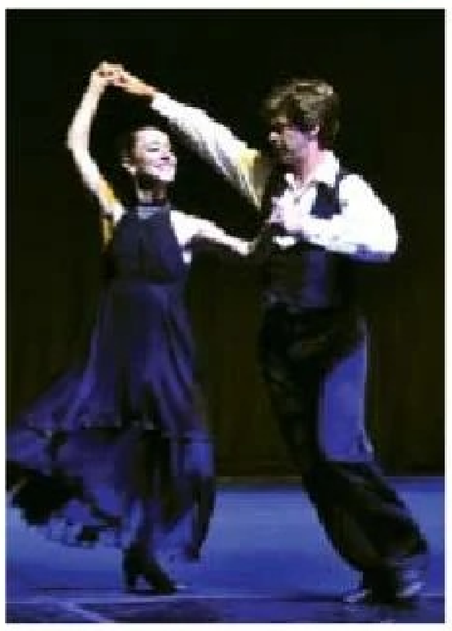
Este projeto artístico já foi para ABAV este ano e se bem trabalhado será por certo um excelente produto turístico. Esta semana que precede o Natal é uma semana de baixa temporada e nós temos que preencher melhor este espaço vazio, para melhorar a sustentabilidade. Competitividade é nossa meta, não concorrência!

Fotos das Oficinas



PREFEITURA

Os primeiros bailarinos do Theatro Municipal, Ana Botafogo e Marcelo Misailidis empolgam plateia em Angra



Os primeiros bailarinos do Theatro Municipal do Rio, Ana Botafogo e Marcelo Misailidis, juntos com mais de 40 companhias de dança, foram as estrelas do I Festival Nacional de Dança Angra em Movimento, que se encerrou na noite do dia 11, no ginásio poliesportivo do Ceav, em Angra dos Reis. Eles apresentaram dois números (balé clássico e moderno) e foram aplaudidos de pé pelo grande público que lotou o ginásio.

O evento foi realizado durante três dias (9, 10 e 11) pela Setorial de Dança do Conselho Municipal de Cultura, que tem como representante o bailarino Hugo Leonardo. Os primeiros bailarinos foram convidados pela prefeitura, através da Fundação Cultural (Cultuar) para abrilhantar o evento.

Após a apresentação, Ana Botafogo e Marcelo agradeceram o calor do público e a oportunidade oferecida pela prefeitura de se apresentarem para uma plateia formada principalmente por bailarinas e bailarinos jovens e crianças, que precisam de estímulos para levar a carreira adiante. Logo depois se dirigiram ao camarim, onde receberam o presidente da Cultuar, Roberto Peixoto, e os fãs que formaram uma grande fila para ganhar autógrafos e abraços dos ídolos.

Uma das pequenas fãs, Maria Angelina Venture,de oito anos, é bailarina e mora em Nova Iguaçu. "Faço aulas em minha escola e estou passando o feriado em Angra. Quando soube que Ana Botafogo estava aqui vim correndo vê-la e até ganhei autógrafo e um beijo dos dois bailarinos. Ninguém da minha escola vai acreditar", disse ela sorridente.

Ana Botafogo e Marcelo Misailidis chegaram ao ginásio durante a manhã. Receberam a imprensa e fizeram um pequeno ensaio. Ana Botafogo lembrou que é a segunda vez que se apresenta na cidade e fica muito feliz pelo grande carinho com que é recebida e que espera ser convidada mais vezes para se apresentar para o público angrense.

Os bailarinos, ao receberem o presidente da Cultuar, ressaltaram a importância de se realizar eventos como esse na região porque acreditam que é um momento ímpar onde todos podem aprender um pouco mais da arte, conhecer grandes nomes e se sentir estimulados a superar seus limites.

"LAMENTAÇÕES NO MURO"

Limpeza na alma, pacificações, defesas, desabafos, desafetos e pauleira.

"É o bicho - A Tribuna é Sua"!

ONDE HÁ FUMAÇA, HÁ DESORGANIZAÇÃO

Um grupo de turistas mineiros, pessoal conhecedor da Ilha e amante de suas belezas naturais, procurou o ECO para uma reclamação e um apelo aos moradores de Dois Rios: é preciso acabar com as queimadas de lixo nos dias secos, para evitar a fumaça desagradável que espanta os pássaros e insetos, expulsa os turistas e dá uma péssima imagem de um lugar cujas belezas naturais são conhecidas no mundo todo.

Eles dizem que se for feito um estudo sobre como não agir em lugares ecologicamente interessantes e turisticamente atrativos, não fazer fogo e fumaça será uma alta prioridade.

A quem apelamos: INEA ou UERJ? Ou ambos?

CADÊ O PODER PÚBLICO

Se depender do Poder Público, a Vila do Abraão, muito em breve, se tornará uma grande favela. A menos de um ano, a região urbana da vila ganhou muitas moradias construídas de maneira totalmente irregular, em área não edificável (ao longo dos rios; encostas; etc), sem projeto ou planta aprovada pela prefeitura e tampouco licença ambiental. A fiscalização de obras simplesmente desapareceu da Vila do Abraão, assim como os fiscais ambientais do INEA. Os transgressores, que trabalhavam apenas de noite e nos finais de semana, agora constroem suas casas, a maioria duplex, durante a luz do dia e sem nenhum medo de serem flagrados pelos fiscais. Quando a situação ficar semelhante a que se verifica em Angra dos Reis, aonde todo ano muitas pessoas morrem vítimas de desabamentos e da omissão da fiscalização da prefeitura e do INEA, será tarde demais para consertar os estragos.

Sérgio

Parabéns Sergio! Se todo o leitor fizesse isso, teríamos um destino turístico, com cara descente. O Jornal o apóia em tudo

O Eco

EVENTOS

Palestras

COLÉGIO SAGRADO CORAÇÃO DA MARIA COPACABANA – RJ



No dia primeiro de outubro estiveram na sede do Jornal O Eco, os alunos do 9º ano, com o propósito de assistir uma palestra sobre ECOLOGIA DA ILHA GRANDE. Foi ministrada pelo Palma, diretor do jornal, com o apoio de Núbia Reis, revisora do Jornal.

Pela interação e o entusiasmo apresentado, demonstrou ter sido interessante.

Os alunos formam um grupo de jovens exemplar, interessado com o futuro da Terra e também deixando claro que conhecem a situação agonizante do nosso planeta.

Para nós do Jornal é um prazer imenso recebê-los aqui, vocês completam fator importante do nosso objetivo que é de conscientizar o maior número possível, para somar na tentativa de reverter a precária situação ambiental da terra.

A Ilha Grande tem uma energia muito especial para fortificar a motivação das pessoas que aqui chegam com intuito de conhecê-la e amá-la. Tornando-se um campo fértil para a conscientização.

Acompanharam o Grupo:

Cláudia Bisinella – coordenadora;

Paulo Rogério Andrade – Professor de História;

Carlos Henrique – Geógrafo;

Tarso – Biólogo.

Visitaram a Ilha através de: ESPAÇO E VIDA – Viagens Culturais.

Nossos agradecimentos por terem vindo e nossa admiração pelo interesse ecológico. Contem conosco.

Enepê

TURISANGRA – APRESENTAÇÃO DE MÉTODO

No dia 5 de outubro a TurisAngra realizou palestra aqui no Abraão, na sede do Jornal, sobre a nova forma de calculo de ocupação turística no município. O novo modelo de cálculo é muito simples, inteligente e aparentemente satisfatório. Como a TurisAngra tem os coeficientes, dos mais variados gastos do turista no município, basta colocar a taxa de ocupação real, que uma tabela do Excel nos dá todos os demais resultados. Aí teremos os números que necessitamos, para informações, pesquisas e possíveis projetos além dos dados necessários ao MTur.

Comentário do Jornal.

Inicialmente uma pergunta: "queremos turismo ou não queremos"?

O assunto é de relevante importância para um destino turístico de repercussão no mundo como o nosso, Ilha Grande, que gostaria de ser organizado e produtivo. Temos que saber quantos somos, quantos vêm aqui, quem vem, quanto gastam e etc. Se não partirmos destes dados, não temos como direcionar o futuro turístico deste Destino. Qualquer questionamento deve ser feitos em cima de números, caso contrário será vago e falho o que discutimos.

O que a TurisAngra se propôs a fazer foi exatamente isso: ter dados para planejamento de suas ações e frente ao MTur para alcanças as pretensões.

O método apresentado pela TurisAngra, demonstrou ser simples e perfeitamente ajustado ao que é viável. Mesmo que você queira se contrapor ou opinar a respeito, não terá subsídios ou tornará vago seu argumento, pois não participou. Veja a importância e o mérito de estar presente para o domínio do assunto!

Este jornal é muito crítico especialmente com a Prefeitura, portanto está perfeitamente amparado quando afirma que o método é válido. Nós não somos habituados a elogiar ninguém para garantir méritos, nossa opinião é resultado de análise, portanto com pouca possibilidade de erro.

O que ocasionou a pergunta (queremos turismo ou não queremos?), foi o desinteresse demonstrado pela ausência do trade.

"Até votar no Tiririca em demonstração de repúdio aos atuais políticos é relativamente justificável, mas não comparecer quando se trata de interesse econômico ou de crescimento como um todo é pelo menos algo estranho".

Se a política pública do Município nos desagrada, temos que rediscuti-la, se for boa temos que cultivá-la e ampliá-la (se for o caso). O que não é justificável é nossa omissão.

Nada se posiciona de forma mais dura que este jornal com a Prefeitura e com o próprio trade, mas não se omite, é ético, participativo e cujo objetivo é trilharmos em conjunto o melhor caminho. Discutir e se contrapor é necessário desde que seja construtivo para o bem comum. Como vem se apresentando, o trade, via de regra, mostra-se medíocre e incipiente. Necessitamos crescer e amadurecer se quisermos competir com o mundo do momento. O bom crescimento tem método próprio, discutido, aprovado e levando-se em conta a maioria.

O Eco.

BRIGADA MIRIM ECOLÓGICA

Hoje, 9 de outubro, recebemos a Brigada Mirim para uma palestra sobre Ecologia na Ilha Grande. Falamos inicialmente de significados dos termos usados, tais como: bioma, biota, ecossistema, biodiversidade. Uma vez familiarizados com os termos, desenhamos a interação disso tudo e finalmente chegamos a Ecologia na Ilha Grande, mostrando-lhe como é, como foi e possivelmente como será. Nossa sustentabilidade dependerá de como será o comportamento nesta ecologia. Na verdade tudo está atrelado à sustentabilidade do Planeta, embora a Ilha possa ser um dos últimos lugares a ser destruído pela interferência antrópica. Esta manutenção dependerá muito de nossa atuação na proteção ambiental.

Pareceu-nos ter sido bem assimilado, bem recebido e possivelmente com resultados positivos.

A Brigada Mirim, em nosso entender forma um importante elo entre as gerações, que de certa forma são conflitantes na Ilha e através da conscientização, possivelmente nos levará a uma reeducação para a adaptação nestes novos tempos. O mundo mudou e nós estamos embutidos neste novo contexto. O passado não volta a não ser pela ficção, como ela é irreal temos que encarar a realidade deste mundo novo e complexo que criamos.

A palestra foi ministrada pelo Diretor do Jornal, coadjuvado pela Núbia que é revisora do jornal.

Nossos agradecimentos à Brigada Mirim e disponham do nosso espaço para melhorarmos a sustentabilidade na Ilha Grande, tendo como fator o maior empenho na proteção ambiental. Este lugar tem que se manter bom para todos e para sempre se quisermos sustentabilidade.

Enepé

NOITES ANGRENSES NO ABRAÃO

Projeto Noites Angrenses da Cultuar supera expectativas na Ilha Grande Público lotou praça principal do Abraão e ruas próximas para assistir a Michael Sullivan, bambas da banda Prata da casa e demais shows do fim de semana.

O Projeto Noites Angrenses, da Fundação Cultural de Angra (Cultuar), que movimenta quinzenalmente a Praça do Porto, durante as noites de sextas-feiras e sábados, com shows musicais e espetáculos teatrais, começou a trilhar novos caminhos. No último fim de semana, dias 9 e 10, saiu do Centro de Angra e foi montado na praça principal do Abraão, com o apoio do Convention Bureau da Ilha, iniciando uma nova fase, que já nasceu vitoriosa.

O cantor Michael Sullivan encerrou o projeto, na noite do dia 10, aplaudidíssimo, agradando em cheio ao público que lotou a praça principal do Abraão e ruas próximas ao palco, cantando e dançando velhos e atuais sucessos da MPB. A noite foi aberta com o ritmo forte e contagiante da banda Sagaz, integrada por jovens talentos da Ilha. Em seguida a banda Switch Brothers subiu ao palco e tocou velhos e novos blues e rock and roll, preparando a plateia para o show do cantor Michael Sullivan.

Na noite de sábado, o cantor Marcus Russoni abriu a noite apresentando um grande show. Depois foi a vez da banda Prata da Casa, outra grande atração do projeto e muito aguardada pelo público. A banda é formada por músicos do Abraão, como os senhores Constantino e Madruga. Após o show, fãs e turistas até fizeram fila para ganhar autógrafos do Sr. Madruga, que deu um show no triângulo.

O presidente da Fundação Cultural de Angra (Cultuar), Roberto Peixoto, acompanhado da diretora-executiva da fundação, Stella Salomão, presentes ao evento, pôde constatar o sucesso do projeto no Abraão. Em nome do prefeito Tuca Jordão, falaram da alegria da Cultuar e da prefeitura em estar presente na comunidade fomentando o setor cultural levando atrações do Centro e dando oportunidades para os artistas do Abraão se apresentarem no projeto. O presidente do Convention Bureau, Eduardo Galante, elogiou a parceria desenvolvida com a Cultuar."Trabalhamos em conjunto e o resultado foi o que podemos ver: grandes shows com público e comunidades felizes. É isso que queremos para o Abraão", afirmou ele.

A jovem moradora do Abraão Ana Beatriz, acompanhada do namorado, se divertiu durante as duas noites. "A prefeitura precisa fazer mais shows no Abraão. Foi muito bom ver os artistas da comunidade no palco, juntos com os artistas convidados, sendo igualmente valorizados", disse ela.

DIA DA CRIANÇA

DOZE DE OUTUBRO FOI MUITO COMEMORADO AQUI NO ABRAÃO. PARA A ALEGRIA DAS CRIANÇAS, VÁRIAS FESTAS FORAM REALIZADAS E A CRIANÇADA SOUBE EXPLORAR ESTE MOMENTO.

Um pouco de histórico, do Google.

A criação do Dia das Crianças no Brasil foi sugerido pelo deputado federal Galdino do Valle Filho na década de 1920.

Arthur Bernardes, então presidente do Brasil, aprovou por meio do decreto de número 4867, no dia 5 de novembro de 1924, a data de 12 de outubro como o dia dos pequenos

Reencontro com a criança interior

Dia da criança – Descubra sua criança interior

"A criança interior representa a totalidade da psique. Muitas vezes esquecemo-

nos de permitir que a maravilha e a beleza da vida penetrem em nossos corações. No entanto, precisamos nos sentir mais leves e soltar as partes mais rígidas do nosso ser, para nos conectarmos com nossos reais sentimentos, ou seja, com nossa criança interior.

80 a 95% das pessoas não receberam atenção adequada quando criança e o resgate da criança é tarefa da maioria de nós, sendo também o elemento mais importante do trabalho terapêutico, pois oferece a esperança que todos nós ansiamos. Ouvir essa criança é essencial ao processo de tornar-se único. A necessidade de encontrar a criança interior faz parte da jornada de todo ser humano que se encaminha na direção do autoconhecimento e de sua totalidade.

Poucos de nós tivemos uma infância com compreensão total, com isso, muitos têm uma criança interna traumatizada e ferida. Mas você pode curá-la e salvá-la. A cura e o resgate da criança interior é a tarefa de cada um de nós. Enquanto a criança interior não for realmente vivida, enquanto não se tornar uma realidade para a pessoa, será uma criança abandonada. Os danos à alma ocorridos durante a infância produzem no adulto uma criança interior que anseia por compreensão, amor e respeito". ***Do Google***

Com um giro pela Vila encontramos vários pontos festivos e a criançada curtindo com toda a energia.

Logo pela manhã, o casal Geyza e Neto proporcionaram uma linda festa para a criançada, com muitos doces, cachorro-quente, brinquedos e um lindo e delicioso bolo.

A molecada se esbaldou no pula-pula, gastando muita energia.

A festa, que acontece há três anos, é realizada com a colaboração de alguns comerciantes e moradores. Foram distribuídos mil sacos de doces e sorteados cerca de 30 brinquedos, entre bicicletas e jogos educativos.

O casal agradece a todos que colaboraram para o sucesso da festa.

Na parte da tarde foi a vez da SOMA – Sociedade das Mulheres do Abraão -, de realizar sua festança.

A incansável Sandra, presidente da Entidade, com a ajuda de vários voluntários, não pouparam esforços para, mais uma vez, alegrar as crianças do Abraão, com uma farta distribuição de brinquedos e doces.

Além de ver a animação das crianças, vimos também a felicidade dos pais, agradecidos pelas comemorações.





ESCLARECIMENTOS SOBRE SPU

No dia 20 de outubro recebemos a segunda visita do Dr. Pugliese, especialista em Direito Notário, Registros Públicos, Educação Ambiental, entre outros.

No espaço do Recreio da Praia, onde se esperava um grande fórum, POUCOS expuseram suas angústias e mostraram sua documentação.

A idéia era que esta discussão e esclarecimentos resultassem em um processo coletivo contra União, na tentativa de alcançar o reconhecimento do direito de propriedade.

Face ao desinteresse da maioria, o assunto fica em aberto, todos tem o contado com o Dr. Pugliese e se houver interesse voltaremos à pauta. O assunto nos parece de relevante importância, mas a magnitude desta importância é vista pelo ângulo de cada um dos proprietários. O futuro mostrará as conseqüências. Já tem pessoas com dívidas "impagáveis". Outro contato que pode ser utilizado aqui na Ilha é com o Ilsinho ou a Tina, ali no restaurante Casarão da Ilha.

Enepê

PERSONALIDADE NO ABRAÃO

Encontra-se no Abraão, a atriz Pia Manfroni que atua no papel de Dalva em "Escrito nas Estrelas". Está ministrando uma oficina de teatro para adolescentes aqui na vila. Uma grande oportunidade para os jovens.

Pia é formada em artes cênicas, leciona teatro direcionado aos jovens há muito tempo.

Foi protagonista para sua vinda, nossa amiga Mariana, sobrinha do Ziraldo que mora aqui no Abraão.

Nossos agradecimentos à Pia e ao empenho da Mariana, por certo os jovens da Ilha terão substancial proveito.

Enepê



A atriz Pia Manfroni, ao centro, Mariana Neder e Palma, em uma boa conversa no Restaurante O Pescador. O teatro dominou o assunto.

Social

CASAMENTO



No dia 23 de Outubro de 2010, na Igreja Comunidade Evangélica da Vila do Abraão, realizou-se o casamento de Sheila Jordão e Tiago Escada Matias. Ela, natural da Ilha Grande e ele de São Paulo. A cerimonia, realizada pelo Pastor Edilson, foi aberta e encerrada ao som de canções interpretadas pela tia de Sheila, Lilian Jordão. O casamento foi um sonho realizado para esse jovem casal. A noiva recentemente decidiu optar pelos caminhos do SENHOR Jesus, e o casamento foi uma das bênçãos recebidas. A comemoração para eles foi dobrada, pois no mesmo dia celebravam o aniversário do filho mais velho. A equipe do Jornal O Eco deseja aos noivos muitas felicidades.



REPORTAGEM

O ECO NA ILHA DE ASCENSÃO

Entre o Brasil e África, numa linha paralela, 7 graus ao sul do Equador, existe uma ilha descoberta em 1.501 por João da Nova navegador galego a serviço de Portugal a caminho da Índia, que se chama Ilha de Ascensão.

Por que Ascensão?

Ela foi redescoberta em 1505 por Afonso de Albuquerque no dia da Ascensão. Possui 97 km quadrados, de formação vulcânica, aspecto semi-árido. Portugal nunca se interessou em colonizá-la. Hoje possui uma população de próximo de 2.500 habitantes e sua capital é Georgetown. Foi ocupada pela marinha inglesa no século XIX e é uma base militar Britânica, onde foi apoiada a guerra das Malvinas em 1.982.

Esta colônia britânica, que embora esteja no meio do Atlântico, é englobada no continente Africano. A colônia é constituída pela Ilha de Santa Helena (capital) e duas afastadas, Tristão da Cunha (ao sul) e Ascensão (a noroeste). Em relação à África, está na direção de Luanda. Napoleão Bonaparte faleceu exilado na Ilha de Santa Helena. A indústria do turismo local explora muito este particular no aspecto histórico, bem como o pacato estilo de vida de sua população.



Casa de Napoleão

Curiosamente, Santa Helena não possui nenhuma praia, sendo o seu litoral completamente rochoso. Também por este motivo a ilha era utilizada como prisão. Não há uma saída fácil do interior da ilha, que não seja através da capital Jamestown. Por curiosidade também ficamos sabendo por lá, que o nome Napoleão vem de "napo de leão – nariz de leão", que tem o sentido de nariz grande. "Por outro lado, como Francês, não tinha porquê ter o nariz pequeno".

Bem, voltando à Ascensão, vamos falar de sua biodiversidade, questão antropológica, sua formação vulcânica, alguns depoimentos e do veleiro de pesquisa Sea Dragon que em suas pesquisas nos levou até lá. Vocês devem lembrar, pois há 5 meses fizemos uma extensa matéria sobre sua missão científica no estudo da poluição marinha no Atlântico Sul, evidenciando, nos cinco giros dos oceanos, um desastre ambiental pela concentração de plástico.

A Ilha é rica em biodiversidade, é berçário de tartarugas e de inúmeras espécies marinha. Embora com aspecto semi-árido, possui boa parte de vegetação de porte médio preservada por área de proteção ambiental e pastagens na área do vulcão, onde foram encontradas espécies consideradas extintas no planeta. A introdução de animais exóticos, tais como coelho, burros, ovelhas etc, foi muito prejudicial às espécies nativas. Lá existem espécies diferentes de outras regiões do planeta, por certo algumas já foram até extintas. Na proteção da natureza e de forma muito britânica, mataram todos os "gatos ferais" e os que têm dono são obrigados a ficar em casa. Colocaram um chip em cada cachorro e não pode ficar na rua. Agora vão erradicar os coelhos. Não sabemos o que vão fazer com os burros, "possivelmente salsichas". A Ilha tem escassez de água potável. Grande parte é extraída com dessalinização do próprio mar. Nesta Ilha a lei funciona mais que dogma, nada existe fora da lei.



População: de formação mestiça, pacata e hospitaleira, de disciplina, língua e "emoção inglesa", com um pouco de dialeto africano. Só podem ficar na Ilha: quem tiver emprego, estudantes, voluntariado de projetos, trabalho científico e o turista por apenas 60 dias. Enfim, tudo dentro de limites pré-estabelecidos e suportáveis.

Interessante e cômico depoimento de um turista:

(encontramos postado na internet)

Foi sem dúvida uma das mais fantásticas experiências da minha vida. Ilha de Ascensão, uma ilha perdida entre Luanda e recife, mesmo no meio do Atlântico. Um Paraíso perdido ocupado por militares.

Tinha vários tipos de clima, desde úmido e chuvoso até quente e seco. Tinha montanha, deserto e praias paradisíacas.

Um santuário de Tartarugas, onde vi dezenas delas a nascerem mesmo aos meus pés.

Não havia Televisão (pronto, havia BBC, mas isso não conta) e todas as noites havia uma razão para festa.

O céu mais estrelado que vi na minha vida.

O pior campo de Golf do mundo (considerado pelo Guiness Book of Reckords) feito de terra e óleo queimado.

Pesquei Atuns Gigantes e grelhei-os para o jantar.

Há lá um ditado, entre os militares ingleses, que diz: "Quando se chega, as mulheres parecem cabras. Quando se vai embora, as cabras parecem mulheres". Era por esta razão que eles não largavam as meninas das nossas tripulações...

Postado por Gonçalo Miranda, 4 de março de 2009
Viajante Profissional, sempre com uma Máquina Fotográfica na mão.

A jornalista gostou.



Durante 13 dias, a jornalista Liana John velejou com a tripulação, a bordo do Sea Dragon.

Foram mais de 3.500 km do Rio de Janeiro até a Ilha Ascensão.

Na ilha, Liana passou mais três dias percorrendo algumas trilhas costeiras para registrar a recortada paisagem vulcânica, as praias e o mar azul turquesa. A viagem é parte de uma reportagem especial sobre lixo nos oceanos e sairá na revista National Geographic Brasil, no início de 2011.

Fez um exposição de fotos na Decatlhon, maior loja de artigos desportivos no Brasil, no dia 5 de outubro, não sei quantos dias durou a exposição.

Formação geológica

Sua formação rochosa é como qualquer ilha de formação vulcânica, crateras, vestígio dos efeitos das lavas, solo fértil formado por cinzas vulcânicas, sem grandes novidades.



A viagem do Sea Dragon

Onze pessoas a bordo, 7 homens e 4 mulheres, alguns "marinheiros de primeira viagem", mas uma viagem indescritível. Entre eles haviam jornalistas, oceanógrafos, cientistas, fotógrafos de oito nações diferentes. O idioma oficial era inglês. Uma tripulação versátil, bem humorada e descontraída (vide foto detalhe capa).

O Sea Dragon, um veleiro de 72 pés (22m), completamente preparado para pesquisas oceânicas e grandes travessias, partiu do Rio de Janeiro rumo a Ilha de Ascensão no dia 26 de agosto. Neste mesmo dia um pouco antes de partir, fizeram uma vídeo-conferência ao vivo, nas dependências do barco ancorado no late Clube do Rio de Janeiro, com a ONU em sua sede em Genebra Suíça. A ONU participa com apoio ao projeto "Pangea Exploration" junton com a organização 5 Gyres que tem como objetivo o estudo da poluição de plástico nos oceanos. –(Os famosos cinco giros na área subtropical dos oceanos, que já falamos em reportagem anterior).

Participaram da vídeo-conferência: Lady Virginia Traldi Menezes, Manager of Environmental Tools, Fernando Cardozo Fernandes Rei, diretor presidente do CETESV e representantes da Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo e Ministério da Agricultura, o comandante Clive do Sea Dragon, a imprensa, entre outros.



Objetivo principal da viagem

Estudo da poluição dos oceanos por plástico, especificamente o Giro do Atlântico Sul, entre os cinco giros subtropicais dos três oceanos.



O captador de plástico e a tartaruguinha sem sorte

Emoções de experiência na viagem



Durante os 14 dias de viagem à vela, fazendo captação de lixo no oceano para pesquisa, e tendo como experiência de navegações o Atlântico Sul, com todos os seus imprevistos e previstos acontecimento, chegando finalmente ao destino: Ilha de Ascensão.

"Estava ansiosa para entrar na água, ironicamente após 14 dias no mar, eu precisava de água, eu não poderia esperar mais!

Finalmente estávamos ancorados na Baía de Clarence - Ilha de Ascensão. Chegamos ao anoitecer, e pular na água seria tudo o que eu mais queria...

Na manhã seguinte, Dougal e eu acordamos cedo (é claro que Jordan estava já pescando...). Eu olhei em volta e não pude acreditar a beleza que estava vendo, a água azul-turquesa, e um cardume de "peixes pretos" (peixe cangulo) ao redor do barco, queria mergulhar de vez! Mal acordou o Dale (comandante do barco) nos deu o ok, e pulei nas quentes, transparentes e misteriosas águas que banham a Ilha de Ascensão.

Fiquei impressionada com a visibilidade - podia-se ver claramente a âncora há 18m de profundidade. Então mergulhamos em torno do barco com os "Triggerfish", por aproximadamente 30 minutos e, claro, tirei as primeiras " fotos molhadas" para registrar o momento. Emilie, Bucky e John se juntaram à nossa festa submarina. Dale e eu mergulhamos na tarde para verificar se a âncora estava segura e para a marcação.

No dia seguinte, 4 de nós, desta vez Emilie, Jordon, Dale e eu mergulhamos na Baía Inglesa. É sempre muito tempo de preparação antes e após o mergulho, levamos mais de duas horas para encher os cilindros de ar, verificar equipamentos de mergulho, câmeras, luzes, bandeiras, e a planificação do mergulho, enfim, deixar o bote pronto para ir ... mas valeu a pena os 45 minutos para explorar o mundo submarino no "meio do nada"!

Em uma pequena e remota ilha, eu me senti como em uma expedição de Jacques Cousteau no "Calypso" para descobrir os mares do Atlântico Sul! Um sonho realizado.

O mundo subaquático da Ilha de Ascensão é tão bonito quanto a ilha. Tem formação rochosa preta vulcânica, onde a lava criou formas esquisitas com cavernas,

em contraste com as praias de uma cor amarelo-enxofre, e no fundo aqueles morros marrons, vermelhos, alaranjados, e uma montanha verde.



Infelizmente não vi nenhuma tartaruga, por estarmos fora de estação, mas uma grande quantidade de peixes coloridos! Que vou descrever a seguir:

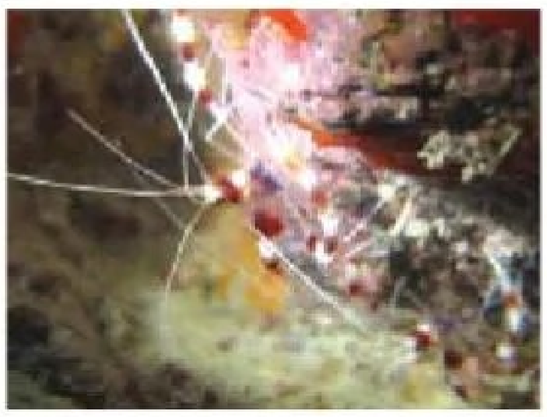
Ascensão é rica em sua variedade de enguias. Vimos algumas gigantes, e 4 espécies diferentes de moréias.

Um peixe abundante e especial de Ascensão: "El Gato" ou garoupa (Epinephelus ascensionis). Outra espécie endêmica é o "Caranguejo rocha" muitas vezes visto no litoral, a maioria dos caranguejos são pretos contra a rocha escura. Alguns outros são maiores e avermelhados com branco.





Reis da camuflagem: "Peixe escorpião" (Scorpaaena plumieri). Muitas vezes apenas os olhos e nadadeiras podem ser vistas. Tivemos a sorte de vê-lo, e nas proximidades também descobrimos um par de peixes lagarto, muito harmônicos, de cores verde e branca para combinar com o fundo do mar



Perto do fim do mergulho encontramos estes camarões coloridos incríveis! Muito especiais! Estes pequeninos invertebrados estão compartilhando alojamento com uma moréia castanha dentro desta grande gruta e também fornecem "limpeza" para os dentes dela.

Vou lhe contar sobre as minhas favoritas viajantes do mundo: a tartaruga verde (Chelonia mydas)

As tartarugas fêmeas vêm à terra durante a noite para colocar seus ovos em várias praias da Ilha de Ascensão (mesmo lugar onde elas nasceram), depois de ter percorrido 1.500 milhas (aprox. 2400 km) desde o Brasil! Os transmissores foram anexados às tartarugas fêmeas em uma tentativa de compreender o seu método de navegação do Brasil para esta pequena ilha. Isto é surpreendente para mim, mesma viagem que a gente fez. Nadar a distância às vezes contra a corrente, se estendendo sobre as ondas para chegar à costa.

O cortejo e cópula dos adultos ocorrem na água da praia de nidificação e leva várias horas. Após 6 a10 semanas os ovos começam a eclodir. Embora do esforço dos filhotes recém nascidos e dos múltiples predadores naturais das águas costeiras (inclusive aves, caranguejos, tubarões e outros peixes), de forma instintiva, eles conseguem chegar à água. Os filhotes nadam contra as ondas em linha reta em direção ao mar aberto (que é mais seguro) por 24 horas sem parar! Isso é conhecido como o "frenesi juvenil" não está claro como os jovens sobrevivem aos primeiros "anos perdidos", mas filhotes de algumas espécies foram encontrados em esteiras de algas flutuantes longe das correntes do oceano aberto.

Outros peixes coloridos vistos durante o mergulho: peixe anjo, donzelas, jaguariçá, cirurgião, peixe trombeta, peixe sabão (ele produz uma toxina se você tocar), tainha, peixe-borboleta, besugo, sargentinho. E muitos ouriços do mar, lagostas, algumas esponjas e muito mais!

Retornando

Esta foi uma experiência fantástica. Já estamos de volta. Chegamos em Recife hoje 21 de setembro e já estamos nos preparando para uma regata até Fernando de Noronha, um dos melhores lugares do mundo para mergulho. No próximo jornal faremos matéria desta viagem e da regata.



COMENTÁRIOS

Comments of team underwater experiences:

"First time experience: I was kind of nervous…the anchorage, open as it was, was to be treated as open ocean and we should be as careful not to fall in as we were on voyage, that's what Clive (the skipper) says… I climbed down the steps but every time that I dipped my foot in the water, the Triggerfish, who now that everything entering they want was ham, swarmed around my feet. Eventually I jumped in through and of course the fish were more afraid of me than I was of them. Gigi came in soon after and we spent our time feeding nuts and jam to the even brown fish. I felt so good to be in the water at last and the fish made it even better! *Dougal*

"My feelings were of calmness as we swam thought the caves and over the rock peaks of this magnificent and unique island in the South Atlantic. I also was exited by the diversity of species I saw down below. I felt in good hands- save as Gigi was my dive partner, and regularly check to make sure that everything was ok. I felt like i was in another world because of the many fish and another aquatic life that I had never seen before. To sun up the whole dive experience at English Bay would be awesome and incredible! I think is one of the best places to dive in the Atlantic. so, go there and see for your self. I highly recommend this dive spot and island experience." *Jordon Orwig.-*

"Aujourd hui premiere plongee, j en ai pris plein les yeux, des poissons partout. Tres different des plongees en bretagne!

Une demiere plongee avant de quitter l ile a Comfortless Cove. Mes oreilles ont du mal a passer et la visibilite n est pas terrible. Mais une fois arrive au fond, des dixaines de poissons plus qu a la premiere plongee et des especes differentes. J ai aime les petites crevettes et le tres paisible poisson scorpion avec ses grosses levres." *Emilie Ravaud.-*

"Diving with Le et Lala: After the first dive in English Bay with good fish and a lot of surge, we dived at Comfortless Cove. Armed with lights, camera and video we immersed into a murky late afternoon dive. A lot of Triggerfish, the biggest fattest moray that I've seen. We saw a great variety of different fish. So little time to explore the depths of the amazing Ascension waters, what a waste! Beautiful fish, beautiful companions, and then it was time to leave…lalalalala". *Dale Selvam.-*

"Snorkelling at Comfortless Cove: Jordon and I swam towards the beach, about 100m in the shallows waters, Black Triggerfish seemed to be everywhere! + rocks with spotted tiny looking creatures. On the sandy bottom was also large amounts of metal debris- many old cable and heavy wire. Probably left over from the old days for landing craft as even from … we walked up to notice exploring that Comfortless Bay was a landing point for those suffering from yellow fever, when the early settlers arrived on the island. The storms and swells of the last few days had confused the water, so visibility in deeper water wasn't so good." *Kevyn Doolan*

A EQUIPE -TEAM



SKIPPER CLIVE COSBY

BACKGROUND:
- RYA Yachtmaster Ocean with Commercial endorsement
- Forming and leading a team competing in the world's toughest yacht race, the 2004 Global Challenge, and won the Trans Atlantic leg
- Taught leadership skills in classrooms from South America to Asia
- Project manager, skipper and consultant to a number of racing, refit and expedition sailing projects

GOALS FOR EXPEDITION:
- Safe
- Happy
- Fast (or efficient)
- Achieve expedition objectives

PANGAEA EXPLORATIONS

EXPEDITION TEAM SOUTH ATLANTIC 001

Depart: **RIO DE JANEIRO, BRAZIL**
Date: **26 AUG 2010**

Arrive: **ASCENSION IS.**
Date: **09 SEP 2010**

Arrive: **RECIFE, BRAZIL**
Date: **23 SEP 2010**

SGYRES



EXPEDITION LEADER DALE

BACKGROUND:
- RYA Yachtmaster Offshore
- Expedition Leader for Pangaea Explorations and permanent resident of Sea Dragon
- 30 years offshore sailing experience with multiple ocean crossings
- Boat refitter, carpenter, plumber… jack of all trades!
- Dive Master
- Surfer
- Mountain biker
- Ocean swimmer

GOALS FOR EXPEDITION:
- To make the water maker and the generator work properly
- To make everyone happy and have an enjoyable trip



ASR LTD JOSE BORRERO

BACKGROUND:
- Coastal oceanography
- Numerical modeling
- Coastal engineering
- Environmental engineering
- Hydrodynamics
- Coastal sailing and motorboat experience

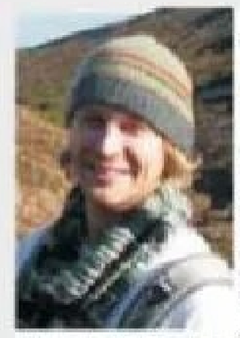
GOALS FOR EXPEDITION:
To assist in the quantification of plastic particulate pollution throughout the oceans. To liaise with other individuals engaged with this issue and to discuss ways that we can assist in raising awareness and developing solutions.



5GYRES DR MARCUS ERIKSEN

BACKGROUND:
- Co-founder of 5 Gyres Institute. Research studies of plastic debris in the marine environment
- Director of Research and Education for Algalita Marine Research Foundation
- Ph.D. in Science Education from University of Southern California, and M.A. and B.S. from the University of New Orleans

GOALS FOR EXPEDITION:
We will be sampling the South Atlantic Gyre for plastic debris on the sea surface. We'll also be collecting fish for plastic ingestion studies. In doing this work we'll also be testing new designs of equipment.



ASR LTD DOUGAL GREER

BACKGROUND:
- Experienced hydrographic modeler, data analyst and scientific programmer
- MSc in Artificial Intelligence and degrees in both Physics and Statistics
- Modeled tidal and non-tidal hydrodynamics, seasonal salinity variation, and the dynamics of fish larvae
- Involved in a large-scale projects worldwide.

GOALS FOR EXPEDITION:
Ultimately I want the trip to help to establish direction for the development of numerical models for education/ public awareness and further understanding the source of plastic pollution



JOURNALIST LIANA JOHN

BACKGROUND:
Brazilian environmental journalist since 1983, Liana John writes a weekly column at Planeta Sustentavel/Editora Abril website.
She has worked during 15 years for Agência Estado, the biggest news wire service in Brazil, and was the Terra da Gente Executive Editor for the last 6 years.

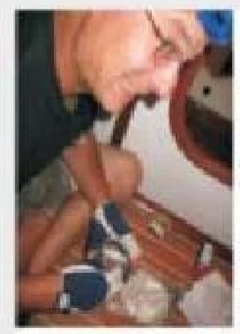
GOALS FOR EXPEDITION:
Liana joined the 5Gyres Expedition as an environmental reporter for National Geographic magazine, Planeta Sustentavel website and other Editora Abril magazines.



JOURNALIST BUCKY MCMAHON

BACKGROUND:
- Journalism
- Adventure travel writing
- Environmental issues
- Diving, surfing and some sailing

GOALS FOR EXPEDITION:
Produce an article for GQ magazine profiling the voyage and the voyagers. I look forward to meeting everyone and learning about marine pollution and contributing what I can to a solution!



SAILOR JORDAN ORWIG

BACKGROUND:
- Marine biology
- Horticulture
- Sailor since I was a young man, about 30 years of experience

GOALS FOR EXPEDITION:
Help clean up the ocean and experience an adventure of a lifetime.
I also hope to learn some new skills and make some new friends.



PANGAEA EMILY PENN

BACKGROUND:
- Operations Manager for Pangaea Explorations
- Outreach & graphic design for 5 Gyres
- Lab assistant for Algalita
- Established a waste management campaign in Tonga with Sustainable Coastlines, New Zealand
- Operations Manager for the world record breaking powerboat Earthrace running on 100% biodiesel
- Architecture degree
- Sailing instructing and several ocean voyages

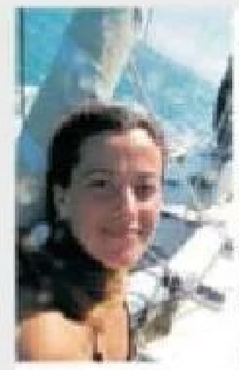
GOALS FOR EXPEDITION:
- Get the CO_2, pH and temperature sensors working and calibrated correctly



BIOLOGIST EMILIE RAVAUD

BACKGROUND:
-BAC STL Laboratory's Sciences and Technics, options: bio, bio-chem
-BTS (bac + 2): Analbiotech biologic and biotechnologic analyses. Licence in biology. -Worked in an aquaculture research center, in Québec. -Diving international certificate: first level

GOALS FOR EXPEDITION:
To be part of a scientific expedition; to live a social and human adventure; to live an experience I never lived before; to learn in contact with professionals in their sectors; to dive in exceptional spots; to improve my english; to have fun.



PHOTOGRAPHER GIGI

BACKGROUND:
- Rescue diver
- Freelance underwater photographer
- Marine tourist guide in Ilha Grande
- Cultural activities and programs at Oeco Ilha Grande
- Veterinary technician and a pharmaceutical sales representative.

GOALS FOR EXPEDITION:
To sail and discover beautiful oceans of the world and register everything with my "big eye". I'm excited to work to help conserve the environment, and to learn a lot from this experience! I hope to develop new skills and projects.

Jimena "Gigi" Courau
Repórter do Jornal O Eco
www.oecoilhagrande.com.br
Fotógrafa & guia submarina
Ilha Grande, RJ, Brasil
www.overde.com

FALA LEITOR Pout pourri - Flashes

CARTA DE ALUNOS

Carta aos moradores da Ilha Grande, ao Subprefeito da Ilha Grande, ao Chefe do PEIG, ao Prefeito de Angra dos Reis e o Governador do Estado do Rio de Janeiro.

Como parte do trabalho de sensibilização, promovido pelo Parque Estadual da Ilha Grande (PEIG), com os alunos da pré-escola do Colégio Municipal Brigadeiro Nóbrega, foi escrita esta carta, baseada em seus depoimentos, sobre o que foi visto, em passeio pela Vila do Abraão no dia 23 de agosto de 2010.

"Nós vimos latinha de refrigerante, saquinho de bala, metal, saquinho de pipoca, laranja na água do mar, praia suja, gente jogando lixo no chão, isopor, jornal, tinta, papel, saco, entulho, gesso, vidro, remo, pedaço de caminhão quebrado, geladeira, janela (resto de construção), plástico, copo de plástico, sado de açúcar. Achamos feio!

Para melhorar, tem quer recolher, falar para as pessoas não jogarem mais lixo na rua, colocar cartazes proibindo jogar lixo na rua, aproveitar o lixo, reciclar, fazer brinquedos com as madeiras, varrer, jogar folha de planta no local certo e separar o lixo: plástico na lata de plástico, metal na de metal, vidro na lata de vidro."

Alunos:

Rodrigo Teixeira dos Santos, Felipe Andrade Moretson, Maria Eduarda, Patrick de Oliveira Garcia, Anais Daudin do Nascimento, Laís Garcia Bettoni Ferreira, Julio Brandão Nascimento, Nahuel.

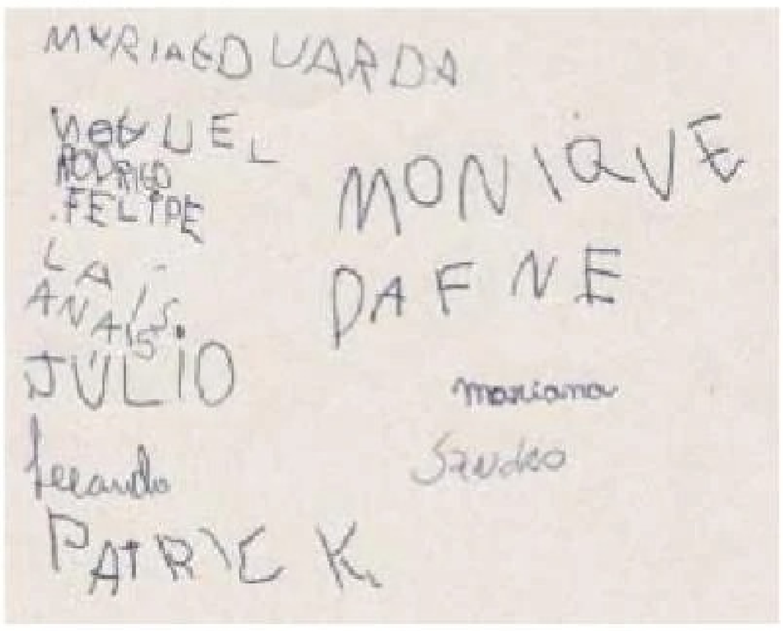
Professoras:

Mariana Zadminas, Dafine Serena Rodrigues e Monique Melo Oliveira Silva

Biólogos:

Sandro Muniz do Nascimento e Leandro Travassos dos Santos

Muito obrigado pela atenção.



CHORANDO PITANGAS

Ontem, dia 14 de outubro, alguém me avisou, "duas pessoas da AMPLA estão cortando as pitangueiras na frente do muro da casa de nº 25, da Rua do Bicão". Fui verificar e nada mais podia ser feito, o que antes emolduravam a rua, havia se tornado uma montanha de galhos e folhas, amontoados no meio da rua. Perguntei, porque esta poda? Me ignoraram e disseram: "a vizinha pediu para cortar". Não entendi... Não estavam atrapalhando os fios, não estavam cobrindo a luminária do poste e ainda por cima toda a poda, se é que se pode chamar aquilo de poda, reclamei e então jogaram em cima do muro da casa 25, não pedimos nenhuma poda e a partir daquele momento passamos a tutelar uma montanha de galhos e folhas amontoadas em cima de outra s plantas coladas ao muro da casa da minha irmã. Perguntei, quem limpa? Eles responderam, a senhora deve pedir á prefeitura, nós só cortamos e a limpeza não é por nossa conta. Foi o que fiz. Obrigada, Paulo Tentado que se prontificou e limpou toda a área. O estranho, é que na rua são vários os pontos em que há realmente necessidade da limpa de algumas árvores atrapalhando a iluminação pública.

Aproveitei, fui ao INEA pedir para avaliarem uma árvore seca (a menos de 20m das pitangueiras) que está caindo aos poucos sempre que venta. A referida árvore com seus galhos secos não incomoda ninguém.

Nós estávamos esperando acabar o próximo verão para pedir a tal poda, pois aquelas árvores frutificam de outubro a janeiro e ainda nos fornecem aquela sombra bacana em dias de verão com cara de aquecimento global. A florada da pitangueira é aromatizada e os frutos deliciosos... QUE PENA...

Creuza Natalli

Pitanga: uma fruta especial

Marcia Vizzottto

A pitanga, fruto da pitangueira (Eugenia uniflora L.), pertence à família botânica das Myrtaceae. É uma planta frutífera nativa do Brasil, da Argentina e do Uruguai. O seu nome vem da palavra tupi "pyrang", que significa "vermelha". Já era apreciada pelos colonizadores que a cultivavam em suas residências, e de seus frutos produziam doces e sucos, além de utilizarem suas folhas na medicina popular. Apesar de sua origem tropical, seu cultivo já se encontra difundido por diversos países, podendo ser encontrada no sul dos Estados Unidos, nas ilhas do Caribe e em alguns países asiáticos. No Brasil, a região nordeste é a única a explorar comercialmente esta fruta de alto potencial econômico. A pitangueira frutifica de outubro a janeiro, e existe uma grande variação na coloração da fruta, indo do laranja, passando pelo vermelho, e chegando ao roxo, ou quase preto.

As folhas da pitangueira têm conhecidas atividades terapêuticas, tendo sido usadas no tratamento de diversas enfermidades, como febre, doenças estomacais, hipertensão, obesidade, reumatismo, bronquite e doenças cardiovasculares. Tem ação calmante, antiinflamatória, diurética, combate a obesidade e também possui atividade antioxidante. Os extratos da folha da pitangueira, assim como de outras espécies nativas, também apresentam atividade contra Trypanosoma congolense (doença do sono), e moderada atividade bactericida, sobre Staphylococcus aureous e Escherichia coli.

Há uma variedade de compostos secundários, ou fitoquímicos, já identificados nas folhas da pitangueira, como flavonóides, terpenos, taninos, antraquinonas e óleos essenciais. No entanto, sobre a fruta da pitangueira existe poucos estudos, identificando somente algumas antocianinas e carotenóides. Pesquisas mostram que o conteúdo de fitoquímicos é maior em pitangas maduras do que semi-maduras e estes compostos de uma maneira geral estão concentrados na película da fruta, ou seja, na casca, sendo encontrados em menores concentrações na polpa. Para a pitanga, isto não chega a ser um problema já que, geralmente, é consumida sem a retirada da fina casca que protege a polpa.

Muitos estudos demonstram que o consumo de frutas e hortaliças, principalmente as coloridas, trazem benefícios à saúde. No entanto, nenhum mostra a relação do consumo de pitangas e prevenção ou combate de doenças.

Neste sentido, a Embrapa Clima Temperado está iniciando um projeto em que a pitanga será estudada quanto ao seu potencial na prevenção de câncer, uma doença crônica não-transmissível. Em trabalhos preliminares, extratos de pitanga de coloração alaranjada foram testados em algumas linhagens de células cancerígenas (câncer cólon-retal, câncer de pulmão, câncer renal, câncer de mama, câncer de ovário), demonstrando redução na proliferação e viabilidade celular. Neste projeto será focado o câncer de cólon e serão feitos estudos desde a obtenção e estabilização do extrato, até a identificação dos compostos fitoquímicos e estudos em células cancerígenas de cólon e em animais modificados geneticamente para desenvolver o câncer de cólon. Este projeto conta ainda com a parceria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e da Universidade da Carolina do Sul, nos Estados Unidos.

. Pesquisadora da Embrapa Clima Temperado

Fala Leitor

POLUIÇÃO VISUAL



Porque temos que conviver com o lixo de campanha?

As eleições já acabaram, já sabemos quais serão os futuros governantes, mas há alguns ex-candidatos que parecem estar esperando pela próxima eleição, já que as suas propagandas ainda insistem em ficar ali pra que você não esqueça que ele foi um candidato.

Tem material de campanha que está literalmente no lixo, outros estão por um triz de cair na cabeça das pessoas.

Candidatos, vamos jogar limpo..., vamos retirar esse material, vamos dar um jeito de reciclar, afinal deve servir pra alguma coisa.

NRJ

PROVETÁ - ESSE LIXO É NOSSO SIM!



Dentre tantas outras questões, nosso lixo é um problema que deve ser levado a sério. Quando recebemos uma visita em nossa casa, queremos apresentar uma casa limpa, bonita e cheirosa, não é verdade? Então por que não aplicamos o mesmo princípio quando vamos apresentar o lugar onde vivemos?

Há pouco tempo atrás, uma lancha encostou na praia e as pessoas desembarcaram para visitar o lugar. Foram até o mangue, ou mangá como é conhecido pela comunidade e ficaram decepcionados. Procuraram o Jorginho (Administrador da vila) e fizeram uma reclamação que envergonhou toda a comunidade. Logo depois disso, foi feita pelo pessoal da limpeza da comunidade uma operação pente fino no local. Não que eles tivessem obrigação de limpar aquela área, mesmo porque ali não é lugar de jogar lixo. O pessoal da coleta trabalha naquela área, o trator passa ali para recolher o lixo, é só colocá-lo no lugar certo no momento da coleta.

Foi um dia de trabalho, 38 sacos de lixo (de 100 lt), muitos quilos de sucata e vários recipientes contendo água e larvas de mosquito. O trabalho foi acompanhado pela Agente de Combate a Endemias da localidade, Kilza, que aproveita para reforçar que até uma tampinha de garrafa que se joga no chão pode virar criadouro de mosquito. Esse trabalho gerou mais sacos de lixo do que é normalmente recolhido na comunidade no dia de coleta, segundo informação do Jorginho, que tem se esforçado junto a sua equipe para manter a vila e a praia limpas. Mas não é só o esforço do pessoal da limpeza, é necessária a colaboração de todos. Vamos cuidar da nossa vila como cuidamos da nossa casa!

CARO PALMA,

Segue o BO de Angra dos Reis com a eleição e posse dos novos membros titulares do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente no qual a Brigada Mirim conseguiu uma cadeira de titular. Obrigado pelas freqüentes citações no seu jornal.

Um forte abraço,

Luis Henrique Viallet Lima

EDIÇÃO 280 - BOLETIM OFICIAL DO MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS
ANEXO DA RESOLUÇÃO N° 010/2010/CMDCA
MAPA DE APURAÇÃO DAS ENTIDADES ELEITAS PARA COMPOR O CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – BIÊNIO 2010/2012.

TITULARES

1° - Associação Pestalozzi de Angra dos Reis – 10 VOTOS
2° - Associação Nelson TaeKwon – Do – 10 VOTOS
3° - Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais – 09 VOTOS
4° - Associação Abadá Capoeira de Angra dos Reis – 08 VOTOS
5° - Centro de Integração Social Porção Cristã – 07 VOTOS
6° - Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande – 06 VOTOS
7° - Fundação Espírita Bezerra de Menezes – 06 VOTOS

SUPLENTES

1° - Associação Beneficente Cristã – 05 VOTOS
2° - Centro Educacional Boa Vista – 05 VOTOS
3° - Associação Cooperativista de Moradores e Amigos da Gamboa – 03 VOTOS

Ilustríssimo Sr. Prefeito Artur Otávio Scapin Jordão Costa

A MSC Cruzeiros vem informar que, nos dias **23/10/2010** e **03/11/2010**, não fará as escalas do navio MSC Armonia em Ilha Grande.

A empresa será obrigada a alterar o itinerário do navio devido à falta de infra-estrutura para o desembarque seguro e adequado no local. Embora estas e outras escalas já estivessem previstas há mais de um ano, até a presente data não foi apresentada estrutura necessária para o desembarque.

Apesar do contínuo apoio e incentivo da MSC Cruzeiros, o sentimento é de frustração com a falta de uma iniciativa pública que garanta a segurança para o desembarque dos hóspedes da MSC Cruzeiros.

A empresa lamenta a necessidade de alteração do itinerário, mas deseja que,



no futuro, possa novamente oferecer este destino como uma grande atração turística aos hóspedes de cruzeiros e, sobretudo, impulsionar os impactos econômicos positivos que a atividade tem gerado ao município nas últimas temporadas.

Atenciosamente,
MSC CRUZEIROS DO BRASIL

Prezado parceiro Agente de Viagem,

vimos por meio desta informar a alteração de escala nos seguintes itinerários do MSC Armonia, com saídas em 21/10 (Santos) - 22/10 (Rio) e 01/11 (Santos) - 02/11 (Rio), para vosso conhecimento e comunicação prévia aos hóspedes que se encontram nesta saída.

Infelizmente por razões técnicas, de falta de infraestrutura e segurança adequada, as escalas em IlhaGrande/Angra previstas para os dias 23/10/2010 e 03/11/2010 serão substituídas por escalas em Cabo Frio.

A MSC Cruzeiros esclarece ainda que, a alteração foi necessária para garantir as condições de segurança e infraestrutura necessárias para o desembarque dos hóspedes. Apesar das escalas em Ilha Grande estarem previstas há mais de um ano, a MSC Cruzeiros foi obrigada a cancelá-las por não contar com a contrapartida do poder público para adequação da estrutura no Píer de Ilha Grande.

Desde já, contamos com a vossa compreensão e colabração no envio e divulgação deste informativo, anexo, para seus clientes reservados / confirmados nos cruzeiros acima identificados (MSC Armonia - 21,22/10 e 01,02/11).

Permanecemos a disposição de todos para quaisquer dúvida e suporte necessário.

Atenciosamente,
MSC Cruzeiros do Brasil Ltda







Ilha



Alano em oficina de Pintura



Bianca Arcadier, Espaço Aberto Construindo Árvores



Sambalelê, abertura do evento



Pedro Nascimento, apresentação de Pirofagia



Ana Carolina Rodrigues, ganhadora do prêmio de Melhor Oficina



Cia de Dança Marcílio Bastos em apresentação na E.M. Brigadeiro Nóbrega

"Fico muito, muito feliz mesmo de encontrar pessoas que trabalhem sem esperar nada em troca, que dispõem do seu tempo para plantar uma semente em cada criança que aparece naquela escola, em cada pessoa que sabe do projeto."
Lucas Brazil,
Oficina Brinquedoarte

"Estou muito feliz por ter participado do evento e me sinto com as baterias recarregadas, por vários motivos: a causa social legítima, muito legal ver o comprometimento sincero de todos, sem ninguém visar vantagens. Isso é fundamental e muito verdadeiro, todos estão de parabéns! A dedicação e carinho com as crianças e adultos por parte de todos também foi indescritível. E o carinho que recebemos de volta dos demais participantes e comunidade, isso não tem preço!"
Wellington Góis,
Oficina Que Papelão!

"O contato com as crianças, jovens e adultos é uma experiência sem igual, e fica a satisfação de estar fazendo algo por eles, tanto quanto o desejo de poder fazer mais. Ser chamado de "Tio" por "trocentas" crianças ao mesmo tempo, correr para que nenhuma delas se machuque, cuidar para que façam as atividades e ainda dar atenção a todo interesse que elas demonstraram é algo que o dinheiro não paga!"
Elton de Oliveira,
Oficina Que Papelão!

Design 2010

Na busca pela sustentabilidade

Embarque nessa ideia!

A Ilha Grande é lar de enorme beleza natural com sua fantástica fauna e flora e suas maravilhosas praias. Um verdadeiro Paraíso Ecológico!

Foi sob esse tema que aconteceu, nos dias 19, 20 e 21 de agosto deste ano, mais um Ilha Design na Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega. Esta foi a quarta edição do evento, que ocorre anualmente desde 2007, uma iniciativa de estudantes universitários dos cursos de Comunicação Visual e Desenho Industrial da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O projeto consiste em levar Design e Artes com enfoque em Sustentabilidade através de Oficinas e Espaços Abertos. As oficinas exigem a inscrição prévia dos alunos e tem uma duração média de três horas. Já os espaços abertos são atividades mais dinâmicas e coletivas realizadas ao ar livre voltadas para a comunidade em geral.

Esse ano o Ilha Design contou também com os alunos da Escola da Enseada das Estrelas, que vieram para participar do evento.

Ao longo dos anos o projeto vem se expandido e acolhendo também estudantes de outras universidades e outras áreas, como dança, música e teatro. Esse ano contamos com a presença especial da Cia de Dança Marcilio Bastos, de Itajubá, Minas Gerais, que além de ter feito diversas apresentações ainda convidou todos pra dançar em seu Espaço Aberto. Pode o homem cuspir fogo? Só quem viu a apresentação de nosso amigo Pedro Nascimento sabe como é, mas não tente fazer isso em casa! O som ficou por conta das crianças da Banda da Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega, que deram um show à parte! Todas essas parcerias inéditas, juntamente com a equipe, os oficineiros e os professores, tornaram possível o primeiro desfile pela Vila do Abraão, que, com muita bateria, dança e discursos emocionados, levou um pouco do Ilha Design para a comunidade e para turistas.



Aluno no Espaço Aberto Foto Maluca



Oficineiros e Equipe Ilha Design 2010

Texto e Design: Luisa Ferreira e Tinta Almeida
Revisão: Francisco Carrijo
Fotos: Andrea Cebulska

www.ilhadesign.com.br

ROBERTO J. PUGLIESE*

Posse, propriedade e ocupação: Natureza jurídica fundiária da Ilha Grande

A situação fundiária de Ilha Grande é bastante complexa e com alguns paradoxos que provocam a incomoda condição através da qual muitos dos proprietários ou posseiros são ignorados dessa condição e são tratados como meros ocupantes, desclassificados do reconhecimento da condição jurídica que a Constituição e o direito civil imprime, mesmo com a observância das normas de direito notarial e registral devidamente cumpridas há longa data.

Também outros são considerados foreiros, assim reconhecidos por ignorância e habilidade da União. Desconhecem que o imóvel aforado, no entanto lhes pertence integralmente.

O Estado do Rio de Janeiro demonstra claramente através de atos, serviços e construções que detém posse sobre saliente parte do território ilhéu. O município de Angra dos Reis não fica atrás, e revela igualmente que parcela constituída por terrenos e prédios destinados a serviço público municipal lhe pertencem.

A União, com fulcro em ditame expresso na Constituição e regulado por norma ordinária desde 1946, se considera titular do domínio da integridade territorial da ilha em manifesto equívoco.

A realidade, no entanto é bem distinta, de forma a permitir-se que proprietários com títulos devidamente registrados no cartório de registro de imóveis, e posseiros que comprovadamente exerçam esses direitos, se diferenciem juridicamente daqueles que não dispõe de titulação legitima ou estejam manifestamente exercendo a posse na forma da lei.

E essa situação constrangedora para parte considerável dos ilhéus está provocando a insegurança geral, pois a União Federal cumprindo a legislação atual cobra de todos que ali se encontram, elevadas pensões pela ocupação desses imóveis e foros daqueles que dispõe da carta de aforamento.

São valores astronômicos, avaliados pela própria União que, sempre dita condições que lhes são bem favoráveis, em detrimento do direito da população que ali dispõe de imóveis para explorar o comercio ou residência unifamiliar.

São condições desfavoráveis que imprimem situação na qual aparentemente o proprietário e o posseiro, tido como ocupante ou foreiro é tratado como vilão.

O pescador artesanal, o hoteleiro, o dono do bar, do mercado e da farmácia são tratados como ocupantes, quando muitas vezes são realmente donos de seus negócios e dos prédios onde se estabeleceram.

Condições de mudanças radicais existem.

No entanto o ilhéu tem que ir a luta. Buscar o reconhecimento de seus direitos junto à Justiça que abonará com firmeza, como já decretou em situações semelhantes.

Ilha Grande não é a única: São 8.500 km de litoral brasileiro onde pontilham infinitas ilhas, que tradicionalmente foram ocupadas e que não podem ser consideradas públicas federais em desprezo do direito tradicional e histórico de seus habitantes.

Só depende da vontade dos interessados.

*Autor de Direito das Coisas. Leud, 2005.
Sócio de Pugliese e Gomes Advocacia
Especialista em Direito Notarial e Registros Públicos
Especialista em Educação Ambiental.

LIGIA FONSECA*

E O PRÉ-SAL?

Em edições passadas, referimo-nos às várias implicações e aos riscos da exploração do petróleo em águas profundas. Exemplificamos com o caso da ampliação do Porto de São Sebastião, em São Paulo, e as nefastas consequências para o meio ambiente, não só para a própria cidade, mas, também, para Ilhabela, que já vem sofrendo danos em nome da modernidade e do crescimento.

O assunto, durante 2010, dava sinais de que ficaria em banho-maria, pois outras matérias começavam a merecer os holofotes da mídia, como a Copa do Mundo, na África do Sul, e as eleições em todo o país, pois, como temas cíclicos importantes, toda a atenção se voltava para eles.

Apesar da impressão de que o país iria parar, não seria bem assim, porque as empresas certamente tinham decisões a tomar, em razão de seus cronogramas, por vezes apertados. Portanto, o dia-a-dia, naquele período, continuou a transcorrer, talvez um pouco mais lento em algumas áreas, mas a economia permanecia em movimento.

Assim, as plataformas de petróleo prosseguiam com pesquisas e operações em águas profundas. Mas algo saiu muito errado, no dia 20 de abril: ocorria, no Golfo do México, o maior vazamento dos Estados Unidos e um dos maiores da história mundial, cujo equipamento de perfuração operava a 1500 metros de profundidade, em uma região de intensa exploração. Quando a plataforma incendiou, um sistema automático deveria ter fechado, de imediato, uma válvula no fundo do mar, o que não ocorreu. Dois dias após a explosão, a plataforma afundou, mas a tampa do poço permaneceu aberta, o que significa dizer que o equipamento de emergência falhou.

Como resultado, morreram onze funcionários da British Petroleum e foram despejados no oceano milhões de litros de petróleo, atingindo a região costeira americana, em especial o estado de Louisiana, o que causou imensos prejuízos à região, apesar dos esforços e de um complicado trabalho para cessar o vazamento, utilizando, inclusive, robôs controlados a distância.

Os danos econômicos à empresa, responsável pela perfuração, atingiram a casa dos bilhões de dólares, parte gasta na tentativa de parar o vazamento e com a limpeza do mar; outra parte destinou-se à criação de um fundo para indenizar e compensar os danos. Mesmo contabilizando o total dos prejuízos, inclusive com a reconstituição do meio ambiente, os custos reais ainda não foram definidos, até o momento em que esta matéria estava sendo alinhavada.

O fato, porém, é que não há valor condizente para o ressarcimento do impacto na flora, na fauna e no turismo. Mesmo com todo o esforço, quanto tempo será necessário para a reconstituição do meio ambiente?

No caso do Brasil, a Agência Nacional de Petróleo – ANP – precisa ser atuante o bastante para atender ao fluxo de crescimento esperado na perfuração de poços no pré-sal. Técnicos gabaritados deverão estar à frente da ANP, para que haja uma fiscalização séria e competente. É preciso também maior qualificação de operadores para executar trabalhos dessa magnitude. Um conjunto de iniciativas será fundamental para evitar outros acidentes, e que venham a inundar nosso mar de óleo, pois lá não é o lugar dele.

O importante, sem dúvida, é a lição que marca a tragédia e a Engenharia é parte fundamental para transformá-la em aprendizado. Os riscos até então são grandes, na busca de petróleo em águas profundas. É importante frisar, mais uma vez, a necessidade urgente de regulamentar e fiscalizar, com maior rigor, as operações nas regiões do pré-sal.

É sabido que, apesar da busca e da descoberta de outras alternativas energéticas, o petróleo ainda é o combustível que comanda a economia. Em curto prazo, dificilmente haverá substituição por outra fonte de energia limpa, cujo custo ainda é elevado.

Apesar de o acidente ter ocorrido há seis meses, é importante não deixar que caia no esquecimento, sempre é bom relembrá-lo como alerta, porque não é mais possível dar as costas a acontecimentos dessa magnitude, porque o planeta pede socorro. Aliás, não há justificativas para tais acontecimentos, já que, para grandes investimentos e mega empreendimentos são indispensáveis também grandes e mega responsabilidades.

Os ambientalistas certamente farão a sua parte e haverá muita pressão sobre os governos. O meio ambiente agradece toda e qualquer iniciativa a seu favor.

* É Jornalista

Colunistas

RENATO BUYS*

RAZÃO E RAZÕES

Era um sujeito alto, forte, cabelos alourados e lisos, pouco mais de trinta anos de idade, jeito de italiano. Falava bem, articuladamente, sem tropeçar nas palavras e sem desviar do objetivo de sua ligação: estava prestando contas à sua mãe:

- Mãe, aqui é o Roberto, mãe...

Ouviu um pouco:

- Ingrato não, mãe. É que não tive oportunidade de ligar para a senhora antes...

Sorriu, satisfeito, e com voz clara e forte respondeu:

- Mãe, ouve bem, eu estou na África, fazendo turismo de caça e excursão com grupos de europeus, a senhora sabe, eu sempre fiz isso...

Em nenhum momento ele gaguejou ou olhou em torno, demonstrando insegurança. Ele mentia muito bem, era um craque na matéria. E continuou.

- Passo dias enfiado no mato, correndo atrás de leões e elefantes. E a sua saúde, mãe, com é que tem andado?

Ouvia com indiscutível atenção as palavras da mãe, do outro lado da linha. Bem, bem, onde aconteceu isso tudo, essa conversa toda?

Foi no dia 23 de dezembro de 1992, às 3 horas da tarde, bem ali na Pousada Mar da Tranqüilidade, do Elias. Logo à direita da entrada, havia uma saleta com uma central telefônica bem simples, uma telefonista de plantão e algumas cadeiras de palhinha, tudo bem apertado de modos a transformar cada ligação numa conferência compartilhada por todos os pretendentes a uma abertura telefônica para o resto do mundo.

Alternativas, no Abraão?

Havia uma, a cinqüenta metros de distancia, no restaurante da Dona Janete, quase que essencialmente igual.

Mas a conversa do tal Roberto seguia:

- Mãe, como a senhora está de dinheiro? Eu tenho pensado se aquela quantia que eu deixei com o meu irmão Flávio está sendo suficiente...

E ele ouvia com os olhos quase fechados, demonstrando muita atenção, por conhecer e praticar o princípio básico da lógica do diálogo: só fala bem que ouve bem. Claro, também ficou outra coisa fundamental – eles não tinham problemas de dinheiro.

O Roberto suava, enquanto sua mãe lá no Rio criticava aquela ausência tão prolongada do filho.

- Mãe, não é inexplicável não, é fácil de entender se a senhora souber como anda competitivo o meu mercado de trabalho, hoje, todo mundo querendo fazer turismo, viajar...

A conversa espichou-se por uns dez minutos, mais ou menos.

Mãe e filho tiveram uma longa despedida, em ritmo de Natal, pois afinal já era o dia 23 de dezembro. Ele acentuou sua preocupação com a saúde dela, pediu-lhe que se divertisse mais, saísse de casa...

Ela, imagino que deve ter feito mil recomendações sobre leões, rinocerontes, as mulheres na África, essas coisas de mãe.

A conversa acabou.

Roberto levantou-se sorrindo, pagou a conta, cumprimentou a todos, gentilmente, ajeitou caprichosamente a camisa branca e as calças cinzentas de seu uniforme de interno da Colônia Penal Cândido Mendes, Dois Rios.

Depois saiu, acompanhado por um jovem policial militar nativo.

Era um presidiário.

*É Professor

Interessante

Fantástico!

INVENTO DE UM CEARENSE...

POSTE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA 100% ALIMENTADO POR ENERGIA EÓLICA E SOLAR

Por GEVAN OLIVEIRA

Empresário cearense desenvolve o primeiro poste de iluminação pública 100% alimentado por energia eólica e solar



Projeção em computação gráfica da Avenida Washington Soares, uma das mais movimentadas de Fortaleza, com a utilização do poste híbrido

Não tem mais volta. As tecnologias limpas – aquelas que não queimam combustível fóssil – serão o futuro do planeta quando o assunto for geração de energia elétrica. E, nessa onda, a produção eólica e solar sai na frente, representando importantes fatias na matriz energética de vários países europeus, como Espanha, Alemanha e Portugal, além dos Estados Unidos. Também está na dianteira quem conseguiu vislumbrar essa realidade, quando havia apenas teorias, e preparou-se para produzir energia sem agredir o meio ambiente. No Ceará, um dos locais no mundo com maior potencial energético (limpo), um 'cabeça chata' pretende mostrar que o estado, além de abençoado pela natureza, é capaz de desenvolver tecnologia de ponta



O professor Pardal cearense é o engenheiro mecânico Fernandes Ximenes, proprietário da Gram-Eollic, empresa que lançou no mercado o primeiro poste de iluminação pública 100% alimentado por energias eólica e solar. Com modelos de 12 e 18 metros de altura (feitos em aço), o que mais chama a atenção no invento, tecnicamente denominado de Produtor Independente de Energia (PIE), é a presença de um avião no topo do poste.

Feito em fibra de carbono e alumínio especial – mesmo material usado em aeronaves comerciais –, a peça tem três

metros de comprimento e, na realidade, é a peça-chave do poste híbrido. Ximenes diz que o formato de avião não foi escolhido por acaso. A escolha se deve à sua aerodinâmica, que facilita a captura de raios solares e de vento. "Além disso, em forma de avião, o poste fica mais seguro. São duas fontes de energia alimentando-se ao mesmo tempo, podendo ser instalado em qualquer região e localidade do Brasil e do mundo", esclarece.

Tecnicamente, as asas do avião abrigam células solares que captam raios ultravioletas e infravermelhos por meio do silício (elemento químico que é o principal componente do vidro, cimento, cerâmica, da maioria dos componentes semicondutores e dos silicones), transformando-os em energia elétrica (até 400 watts), que é armazenada em uma bateria afixada alguns metros abaixo. Cumprindo a mesma tarefa de gerar energia, estão as hélices do avião. Assim como as naceles (pás) dos grandes cata-ventos espalhados pelo litoral cearense, a energia (até 1.000 watts) é gerada a partir do giro dessas pás.

Cada poste é capaz de abastecer outros três ao mesmo o tempo. Ou seja, um poste com um "avião" – na verdade um gerador – é capaz de produzir energia para outros dois sem gerador e com seis lâmpadas LEDs (mais eficientes e mais ecológicas, uma vez que não utilizam mercúrio, como as fluorescentes compactas) de 50.000 horas de vida útil dia e noite (cerca de 50 vezes mais que as lâmpadas em operação atualmente; quanto à luminosidade, as LEDs são oito vezes mais potentes que as convencionais). A captação (da luz e do vento) pelo avião é feita em um eixo com giro de 360 graus, de acordo com a direção do vento.

À prova de apagão

Por meio dessas duas fontes, funcionando paralelamente, o poste tem autonomia de até sete dias, ou seja, é à prova de apagão. Ximenes brinca dizendo que sua tecnologia é mais resistente que o homem: "As baterias do poste híbrido têm autonomia para 70 horas, ou seja, se faltarem vento e sol 70 horas, ou sete noites seguidas, as lâmpadas continuarão ligadas, enquanto a humanidade seria extinta porque não se consegue viver sete dias sem a luz solar".



> As baterias do poste híbrido têm autonomia para 70 horas, ou seja, se faltarem vento e sol 70 horas, ou sete noites seguidas, as lâmpadas continuarão ligadas.
>
> **Fernandes Ximenes,** professor da Gran-Éolic

O inventor explica que a ideia nasceu em 2001, durante o apagão. Naquela época, suas pesquisas mostraram que era possível oferecer alternativas ao caos energético. Ele conta que a caminhada foi difícil, em função da falta de incentivo – o trabalho foi desenvolvido com recursos próprios. Além disso, teve que superar o pessimismo de quem não acreditava que fosse possível desenvolver o invento. "Algumas pessoas acham que só copiamos e adaptamos descobertas de outros. Nossa tecnologia, no entanto, prova que esse pensamento está errado. Somos, sim, capazes de planejar, executar e levar ao mercado um produto feito 100% no Ceará. Precisamos, na verdade, é de pessoas que acreditem em nosso potencial", diz.

Mas esse não parece ser um problema para o inventor. Ele até arranjou um padrinho forte, que apostou na ideia: o governo do estado. O projeto, gestado durante sete anos, pode ser visto no Palácio Iracema, onde passa por testes. De acordo com Ximenes, nos próximos meses deve haver um entendimento entre as partes. Sua intenção é colocar a descoberta em praças, avenidas e rodovias.

O empresário garante que só há benefícios econômicos para o (possível) investidor. Mesmo não divulgando o valor necessário à instalação do equipamento, Ximenes afirma que a economia é de cerca de R$ 21.000 por quilômetro/mês, considerando-se a fatura cheia da energia elétrica. Além disso, o custo de instalação de cada poste é cerca de 10% menor que o convencional, isso porque economiza transmissão, subestação e cabeamento. A alternativa teria, também, um forte impacto no consumo da iluminação pública, que atualmente representa 7% da energia no estado. "Com os novos postes, esse consumo passaria para próximo de 3%", garante, ressaltando que, além das vantagens econômicas, existe ainda o apelo ambiental. "Uma vez que não haverá contaminação do solo, nem refugo de materiais radioativos, não há impacto ambiental", finaliza Fernandes Ximenes.

Internet: colaboração Hélia Fraga

Cantinho ZEN



O modo de vida almejado através do zen tem como princípio conscientizar-nos de que:

- nenhum ser existe por si só;
- não se consegue viver totalmente alheio ao próximo;
- devemos gratidão aos nossos pais, mestres, amigos, a tudo e a todos que nos rodeiam, assim como a natureza, a nossa vestimenta, ao nosso alimento e a nossa moradia, por nos proporcionarem suporte e encorajamento para vivermos em harmonia.

Tiramos do Google este princípio, que em verdade nada mais é que a luta pelo bem comum e sua aceitação, uma coisa aparentemente tão simples, que tanto lutamos por aqui, e pouco conseguimos.

O que haverá entre o zen e o mal? Será que parte da humanidade tem como "hobby" o mal? Vamos pensar nisso?

Para saber mais consulte o Google.

Entre no Google e procure:

無言の残響

Ecos do Silêncio — Textos Zen

Você encontrará coisas interessantes como filosofia de vida.

Medite e verá que somos um poço de complicações. "Cada um, é cada um"! Cada um tem a sua verdade, "que responde aos fenômenos seguindo a emoção"!

Eu gosto do conceito ZEN porque faz pensar muito! E também contrariando tudo, muitas vezes faz minha mente "tagarela" se calar um pouco! Faz-me não reagir em princípio. A não reação já me fez vencer mais que os embates.

Enepê

NAMASTÊ – Do Sânscrito

"A palavra Namaste (pronuncia-se Namastê) é composta de duas palavras sânscritas: Nama (reverência, saudação) e Te, que significa você. Em síntese é, saúdo a você, de coração, ao que deve ser retribuído com o mesmo cumprimento. Pelos meios esotéricos acabou ganhando o significado floreado de "O Deus que habita em mim saúda o Deus que habita em ti".

Não é um simples bom dia, boa tarde ou boa noite, **é acompanhado de forte reverência e profundo respeito.**

Cantinho da Sabedoria

Colaboração do seu TULER

- "O homem deve criar as oportunidades, e não somente encontrá-las." Francis Bacon
- "As maiores aflições são aquelas que causamos a nós mesmos." Sófocles
- "Queremos que todos sejam estritamente verdadeiros, mas simulamos comportamentos, disfarçamos nossos sentimentos." Augusto Cury
- "O amor é a mais alta expressão do progresso humano." Valdemir P.B

Cantinho da Meditação

AMOR – O combustível da VIDA

O ser humano é potencialmente um suicida. Apesar de ter relativo conhecimento das coisas que o nutrem e das que o destroem, invariavelmente, acaba optando errado. Por que temos essa tendência? Talvez porque morrer seja menos trabalhoso, pois a VIDA requer manutenção, assim como o AMOR. Por isso também algumas pessoas optam por relações superficiais e breves, para não se dar ao trabalho de cultivar um relacionamento profundo e duradouro.

O amor é o combustível da VIDA, é o que nos move, é a RAZÃO e o fim de TUDO.

A VIDA deve ser cultivada com amor para que floresça e frutifique. Comece se amando... se alimentando adequadamente, nutrindo o corpo e o espírito; eliminando vícios e hábito nocivos. Mantenha-se em constante movimento, busque renovar suas energias diretamente na fonte. Use todos os meios ao seu alcance para estar em contato com o BEM, o BOM e o BELO; dessa forma estará se mantendo numa atmosfera DIVINA... atraindo sempre o que transmite: FELICIDADE!

Denise Abílio

Cantinho da Emoção

JÁ É NATAL!!!!!!

É tempo de paz, de estender a mão aos amigos, aos inimigos e aos que nos magoaram... de olhar nos olhos, de passarmos a "borracha de apagar" as diferenças! Sabemos que não é fácil, mas é necessário, é humano, é calmante e... por isso nos fará bem!

Que assim seja!

Um feliz Natal a todos e que 2011 reponha, em todos os sentidos, as perdas de 2010.

Na paz de Cristo ou pelo folclórico global que a festa tornou-se, SEJAM TODOS FELIZES!

Reverenciemo-nos!!! Namastê!

Equipe de O Eco

HUMOR



Cantinho da Poesia

NATAL

Há dois mil anos em Belém
O mundo começou a nova era
Com os ensinamentos de alguém
Que baniu do mundo a quimera
Com a destruição do mal pelo bem

Os Reis Magos vieram do Oriente
Uma estrela o caminho mostrando
Todos trazendo um presente
Para o Jesus menino chegando

E o Deus menino a todos ensinou
O caminho da fé, esperança e caridade
Amando a todos como ele se amou
E no exemplo salvando a humanidade

Um menino que quis nascer pobre
Ao crescer mostrou aos doutores sua fé
Que na humildade mostrou-se tão nobre
Ao anunciar-lhes o homem de N**azaré.**

Pasmos não entendiam, e a murmurar
Se perguntavam quem será o nazareno?
Que tudo sabia e dizia nos salvar
Não poderia ser apenas um sarraceno!

Por fim Pilatos suas mãos sujas lavou
Seus algozes à cruz o condenaram
Todos os seus discípulos choraram
E com o trágico calvário nos salvou!

Será que merecemos?
Seus ensinamentos seguimos?
O que hoje fazemos?
Será que merecemos?

Sabiá – Poeta da areia
-Para o Natal Ecológico

MAIS EMPREGOS PARA ANGRA

A **empresa francesa Beneteau**, indústria de embarcações de lazer, lançou na segunda-feira passada, sua primeira fábrica no Brasil.

Ao todo, serão **50 milhões de reais em investimentos** que trarão mais oportunidades de **empregos para os moradores da cidade.**



Prefeitura de Angra

Governo Presente

TRILHAS DA ILHA GRANDE

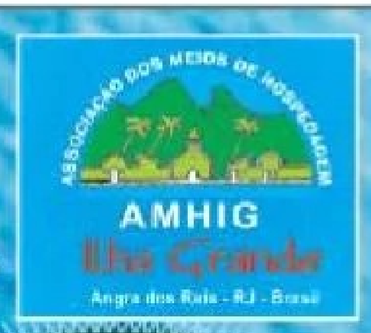
Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil











Angra
Mangaratiba
ABRAÃO
FREGUESIA DE SANTANA
JAPARIZ
BANANAL
MATARIZ
ENSEADA DO SÍTIO FORTE
SACO DO CURRAL
ENSEADA DAS ESTRELAS
LONGA
PRAIA GRANDE DE ARAÇATIBA
VERMELHA
GRUTA DO ACAIÁ
PROVETÁ
AVENTUREIRO
RESERVA BIOLÓGICA DA PRAIA DO SUL
PARQUE ESTADUAL MARINHO DO AVENTUREIRO
PARNAIOCA
Pico do Papagaio
PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE
ENSEADA DAS PALMAS
MANGUES POÇO
FAROL DOS CASTELHANOS
SANTO ANTONIO
LOPES MENDES
CAXADAÇO
DOIS RIOS
MEROS
T1
T2
T3
T4
T5
T6
T7
T8
T9
T10
T11
T12
T13
T14
T15
T16
TRILHAS TRAILS
PRAIAS BEACHES
POVOADOS VILLAGES
CAIS DE ATRACAÇÃO PIERS

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452e/12/86)
(the Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Level Ordinance 12/86)

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito da Abraão	Aripeduba Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Provetá	Aventureiro Provetá	Abraão Praia dos Mangues Praia	Abraão Lopes Mendes	Abraão Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distâncias / Distances / Distancia	1.700m	1.900m	3.000m	2.700m	5.100m	6.600m	11.900m (ida e volta)	8.800m	2.800m - (ida e volta)	3.100m	2.200m - (ida e volta)	11.000m - (ida e volta)	8.900m (ida e volta)	14.800m - (ida e volta)	7.000m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
Níveis / Levels / Niveis	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesado / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesado / Hard / Difícil	Pesado / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Médio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Roça Aripeduba Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Mangueiral Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Mangueiral Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira do Lunga Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Diretor	Igreja da Praia do Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Arqueológico "Cemitério Guia Lopes"	Fazenda do Perez-Aeroclube Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo garimpo mais alto do Rio - Mirante (802 metros de altura) - Vista panorâmica da baía da Ilha Grande / Vistas das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge, Elefante, Saco do Céu	Mirante Curva da Morte Antenas dos Satélites Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora da Boa Viagem	Cemitério das Pedras	Dois Rios Caxadaço Pesqueiro Tinta Preta	Dois Rios Parnaioca
Praias / Beaches / Playas	Da Comaca Preta (gravador)	Iguaçu Cantoneiga Principal de Fora Mangueiral Da Gulo Da Comaco	Da Comaco Da Fusil Da Japariz	Praia da Baleia Da Baixa Bananal Pequena Bananal	Mustarda Jacareema Passatempo Mangueirapequena de Dentro Da Mexilhões Mangueiral Sítio Forte	Tapera Lidia Lidinha Da Longa Prainha da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Bagunça Praia Vermelha	Araçatiba Provetá	Provetá Aventureiro	Da Julia Palmas Mangues Praia	Prainha Lopes Mendes Santo Antônio	Da Banca Da Areinha Da Ribeira Dona Custódia/Ruina	Areias das Pedras, Piscinas da Natureza baixa, etc.		Dois Rios Caxadaço Pesqueiro Tinta Preta	Dois Rios Parnaioca



Tranqüilidade, conforto e integração com a natureza

Pousada Caiçara

A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão. Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.

Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20". O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.

Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.

Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658

restaurante toscanelli brasil

Cozinha Mediterranea

.. no mundo há 64 anos...

Abraão

Ilha Grande

(24)

3361-5660



Uma cozinha criativa para divertir e deliciar paladares.
Novos sabores num contexto de refinada harmonia com a natureza.
A creative cuisine to amuse and delight palates.
New flavors in a context of refined harmony with the nature.